ANO 30.º SEXTA-FEIRA, 7 DE JULHO DE 1950 N.º 9914

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

«OS SIMPLES»

Alguns dos livros de Guerra Junqueiro nascem dos acontecimentos: são frutos da estação pedras que rolam da montanha, com as primeiras trovoadas. Enquanto acreditou na «poesia científica», a sua musa atribuiu-se uma alta missão social—derrubar para reconstruir, desbarbarizar para educar.

Os seus poemas irmanavam-se com os de Ezequiel e Isaías: visavam templos, palácios e cidadelas onde pernoitavam o vício, o crime e o impudor. Pela evolução natural do seu espírito, veio a compreender que a ciência nada tem com poesia nem com a religião nem com o amor.

A separação consumou-se com «Os Simples», onde o seu génio se manifestou, absolutamente livre de tutelas e de falsos parentescos. O seu lirismo, duma riqueza primaveril, limpido e profundo como o firmamento, saiu-lhe do coração, na hora em que disse a si próprio:

—«Caminha no teu caminho e busca o bem na verdade».

Quem lê a «Oração á Luz» percebe logo que o poeta mergulha num oceano que quase se confunde com o Infinito. Como a rede de Pedro, quando este a atirou ao mar, fez uma pesca miraculosa, os seus versos colheram, no espaço luminoso, uma riqueza assombrosa, uma claridade divina. Caso a notar: á medida que Junqueiro rompia a nebulosa em que se metera, respirando no ar puro em que as almas se santificam, ele torna-se mais profeta que poeta. O mundo que o rodeia passa a segundo plano: trata de desembaraçar o homem do cativeiro em que vive, a fim de livrá-lo da cegueira e do egoismo. Quando escreveu «Os Simples», houve quem afirmasse:

—«A sua religião é um panteismo religioso e poético».

Junqueiro, prontamente emendou:

—«Sou cristão e aprendo com Cristo a lei da redenção».

A sua obra inquietava-o, porque havia nela passagens voltaireanas, demasiado cruas e lamentàvelmente ofensivas da bondade e justiça de Deus.

Como remir-se do erro e da blasfemia?

A poesia descarregou-o do enorme peso que o esmagava: «Os Simples» são o cantico do seu resgate, a voz que se confessa na pureza do amanhecer.

«De uma visão mais intima e profunda do Universo, germinaram em mim novas criações, e portanto uma nova arte. O poeta renasceu e cresceu. Fecundo renascimento psicológico não apenas uma evoluçãozinha toda literária, meramente verbal e de superficie».

Ao escrever estas palavras, Junqueiro constatava que iam longe os tempos da sua sonora e incontida rebeldia, durante a qual gritava contra os tiranos, as masmorras e as cavernas. Completara o ciclo das suas aparatosas e estrondosas cavalgadas em que, empunhando a lança de D. Quixote, ferira e derrubara cavaleiros imaginários, e dragões horripilantes, mais metafóricos que verdadeiros.

Assistira realmente á noite de Walpurgis? Pactuara com Satan? A' maneira de Fausto, seduziu-o a paixão da mocidade, da riqueza e da belesa pagã?...

O poeta vislumbrava quimeras e tentações, mas, por fim, ferido como S. Paulo, na estrada de Damasco, ergueu os braços ao Céu e bradou:

—«Venci a escuridão e triunfei de mim próprio!».

Churchill, como se sabe, não é apenas um politico de projecção universal, é também um agricultor atento aos progressos da cultura mecanica. Nas suas propriedades do condado de Kent, o famoso «leader» conservador emprega os mais modernos processos de cultura e está a transformar terrenos até aqui considerados maninhos em campos férteis e produtivos. Na nossa gravura, o célebre politico assiste ás experiências de um tractor. A seu lado, Anthony Eden acompanha com visivel interesse os trabalhos agricolas. Junto do tractor, vê-se o genro de Churchill, capitão Soames.

A retirada dos americanos

na extremidade ocidental da frente *obedece a fins estratégicos*

TÓQUIO, 7—Se a retirada das primeiras unidades avançadas americanas, na extremidade ocidental da frente coreana, torna séria a situação neste sector, seria inexacto considerá-la trágica, declaram hoje os observadores militares de Tóquio.

A impressão alarmante que provocaram os ultimos telegramas recebidos durante a noite da frente coreana provém, sobretudo, duma visão parcial da situação limitada no tempo e no espaço.

Acentuam os mesmos observadores que era quase inevitável que acontecesse o que aconteceu. Como o Exército sul-coreano ficou desbaratado ao primeiro embate com os blindados, os americanos não podiam, de início, conter o avanço desses blindados: a necessidade de transportar para a Coreia homens e material suficiente obrigava-os, quando muito, a colocar diante das colunas comunistas pequenas unidades com a missão de travar, se não parar, o seu avanço, e dar tempo a que se constitua, algures mais ao Sul, uma forte linha de resistência e poderosa base de partida da contra-ofensiva. De facto, a unidade americana anteontem cercada nas imediações de Oyan cumpriu a sua missão. O comunicado de MacArthur revela que essa unidade se compunha de efectivos inferiores aos dum batalhão e só dispunha duma bataria de artilharia.

Crêem os mesmos observadores que

(Continua na ultima página)

Foram convocados *para Pequim*

os generais comunistas chineses

HONG-KONG, 7—Segundo uma informação de origem chinesa proveniente de Taipeh, quartel-general das forças nacionalistas chinesas, o comandante-chefe das tropas comunistas chinesas convocou para uma reunião em Pequim os generais-comandantes das várias regiões militares em consequência da guerra da Coreia. O general Chen Yi, conquistador de Xangai, cujo exercito deve ter a incumbência da invasão da Formosa, partiu de Xangai para Pequim. O general Lin Piao, cujas tropas combateram desde a Manchuria até á ilha de Hainan,, ao largo da costa Sul da China, também partiu do seu Q. G. em Hankow, para assistir á conferência. Informações de Cantão indicam, entretanto, que o grosso das suas forças avançou para o Norte ao longo do caminho de ferro Cantão-Hankow e que as guarnições da provincia de Kuantung, no Sul da China, são agora das tropas do comando do general Liu Cheng, conquistador da provincia de Szechwan.—(Reuter).

A RIQUEZA DA TERRA

A articulação prática

dos serviços destinados a valorizar a acção da lavoura

Explicou-se no artigo anterior. E, depois de traçarmos o quadro em que se desenvolve o ensino agrícola, prometemos dar uma ideia da articulação prática dos serviços respectivos, sem esquecer as medidas de fomento que as inspiram.

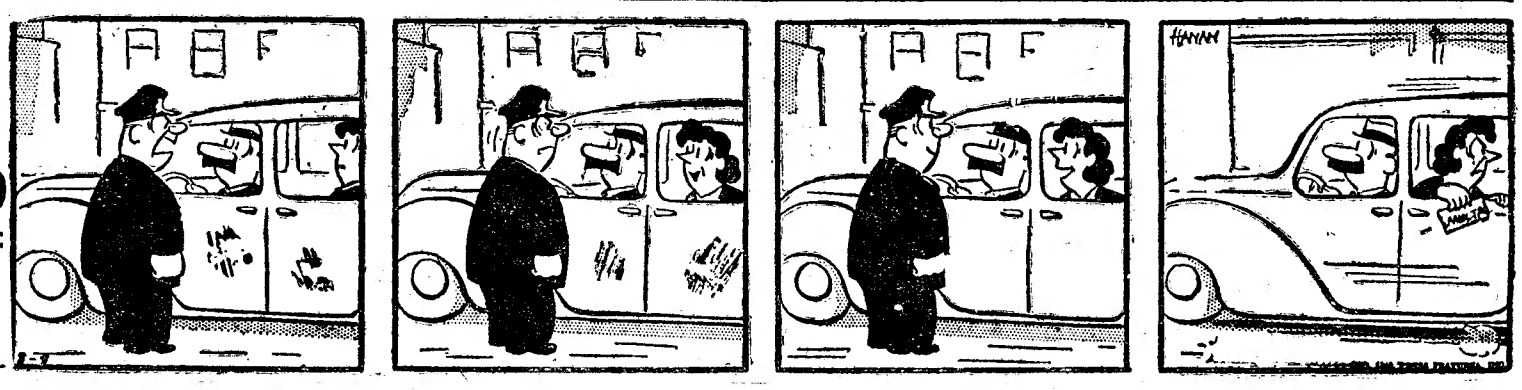
Foi o dr. Rafael Duque quem disse não poder haver progresso agrícola que não assentasse em aquisições da Ciencia. E nesse sentido traçou todo o actual quadro de trabalho, valorizado pela multiplicação das suas iniciativas. Para se ter uma noção mais larga da extensão dos ramos desse ministério, que há cerca de dez anos baixou para Subsecretariado, bastará enunciar que lhe pertencem a Direcção Geral dos Serviços Agricolas, a dos Serviços Florestais e Aquicolas, a dos Serviços Pecuários e a Junta de Colonização Interna

A informação, de caracter geral, valoriza-se, já agora, com alguns comentários postos no parecer enviado á Assembleia Nacional, sobre a reforma dos serviços agricolas: muito daquilo a que as leis aspiram não resulta, porque as

(Continua na página central)

Aventuras de ACÁCIO

UM SORRISO E UM OLHAR...



DE LUTO

Manuela Porto

Causou profunda impressão nos circulos intelectuais e artisticos a noticia da morte da escritora e declamadora Manuela Porto, que ocorreu esta madrugada. Filha do escritor César Porto, e casada com um filho de mestre Araujo Pereira, o pintor Roberto de Araujo, Manuela Porto foi educada num ambiente em que se cultivava o melhor teatro, como o da «Juvencia». Tirou o curso da Arte de Representar do Conservatório Nacional e chegou a fazer parte da companhia Amélia Rey Colaço - Robles Monteiro, na qual marcou um lugar que abandonou para se dedicar á declamação de versos dos mais modernos poetas, em recitais exemplares. A sua inteligência e cultura se devem dois belos romances, «Uma Ingénua» e «Um Filho Mais», numerosas traduções e crónicas em vários jornais, entre os quais o nosso, e na revista «Eva», da qual era secretária da redacção. Não esquecendo nunca o teatro, Manuela Porto dedicava-se ultimamente á orientação artistica do Grupo Dramático Lisbonense, de que era ensaiadora.

Manuela Porto

O funeral da desditosa senhora realiza-se ámanhã, ás 10 horas, da sua residência, Rua Nova de S. Mamede, 27, 1.º esquerdo.

A familia enlutada apresenta o «Diário de Lisboa» a expressão do seu profundo pesar.

Guy Mollet dá conta

das suas diligências

PARIS, 7.—Guy Mollet, que o presidente da Republica encarregou de missão informativa para facilitar a constituição do governo, declarou, nomeadamente, aos jornalistas: «Tenho as bases gerais duma solução que me parece susceptivel de ser favorávelmente aceita. Manifesta-se acordo que é de calcular actualmente em 80 % e creio que a tarefa da personalidade que for designada ainda hoje ou ámanhã de manhã, terá sido facilitada». E acrescentou: «Diz-se que fui convidado a formar governo. É exacto, mas logo, quando apresentar a minha resposta ao presidente da Republica, não serei, decerto, o chefe do governo designado». —(France Presse).

Acordo completo

na reunião da O. C. E. E.

PARIS, 7 — Depois de uma reunião dos ministros das Finanças dos 18 países pertencentes á Organização da Cooperação Económica Europeia, chegou-se a acordo completo sobre todos os pontos da União de Pagamentos da Europa. Esta noticia foi hoje oficialmente anunciada — (Reuter).

Dorothy Lamour

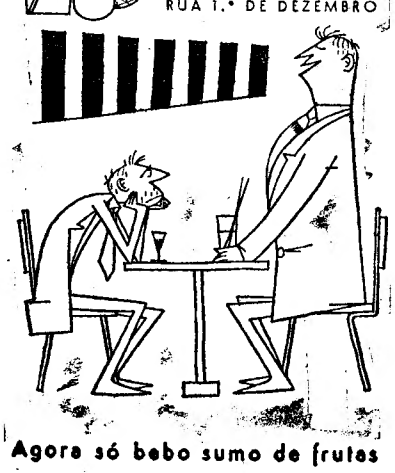
sofre duma crise nervosa

LOS ANGELES, 7.—A actriz de cinema Dorothy Lamour deu hoje entrada num hospital «para completo repouso e uma transfusão de sangue depois do excesso de trabalho que suportou na Europa». O seu agente disse que a actriz sofre de uma forte crise nervosa.—(R.).

SUMOS DE FRUTAS NATURAIS

BAR EXPRESSO TERMINUS

RUA 1.º DE DEZEMBRO



Agora só bebo sumo de frutas

Ainda não se sabe

quem é o motorista que atropelou o jornaleiro da Povoa de Santa Iria

Esta manhã, esteve no Torel o motorista Joaquim Ferreira Coelho, com a respectiva camioneta de que era proprietário o jornaleiro Elio Alegria, que foi atropelado mortalmente, na Póvoa de Santa Iria, quando descarregava uma mobilia, por outra camioneta cujo motorista se pôs em fuga, como temos referido.

O referido motorista, que esteve a ser ouvido pelos agentes Bairrada e Sampaio sobre a forma como ocorreu o desastre, declarou que quando o seu patrão estava a proceder á descarga duma mobilia viu surgir na estrada, em grande velocidade, uma camioneta. Ao ver o motorista fazer uma manobra rápida para desviar a direcção do carro que parecia ir embater com o seu, só teve tempo de gritar:

—Fuja patrão!

Esta manobra do «chauffeur» causador do desastre deu-lhe a impressão de que ele teria adormecido e acordado momentos antes, pois o seu patrão foi atirado com tal violência de encontro á sua camioneta, que o gancho do taipal ficou com um bocado do couro cabeludo da vitima.

O inspector da Policia Judiciária sr. Melo e Silva, acompanhado dos agentes Sampaio e Bairrada, sairam imediatamente do Torel, para efectuar diligências nos concelhos de Alenquer, Arruda dos Vinhos, Azambuja, Bombarral, Cadaval, Cartaxo, Lourinhã, Sobral de Monte Agraço, Torres Vedras e Vila Franca de Xira e esperam com elas descobrir o autor do desastre.

Está sem água

o chafariz de S. Paulo

Escreve-nos um leitor, para nos dizer que, na Praça de S. Paulo, tal como sucede noutros locais da cidade, o chafariz está sêco, desde o dia 1 de Janeiro. Parece que a alteração do preço da água foi uma das causas de se vedar ao publico uma regalia que lhe cabe desde sempre, não se importando quem de direito com as necessidades daqueles que ali iam abastecer-se—alguns moradores e muitos dos que passavam.

Sem duvida, não parece muito acertado que dia e noite se estrague água, correndo para os passeios e inundando as ruas. A água é cara, vai-se buscar muito longe e com uma economia que não permitisse o desperdicio poupar-se-ia o precioso liquido para fins mais eficientes—até para que o publico em casa a pagasse mais barata. A verdade é que, enquanto se fecham uns chafarizes, outros mantêm esse regime de desperdicio, acontecendo até que, no Bairro das Colónias, do cimo do morro, onde estão a ser levadas a efeito importantes obras de embelezamento, vai para oito dias e noites que a água corre cachoante, inundando os terrenos, como uma verdadeira cascata.

Voltando, porém, á Praça de S. Paulo e ás reclamações do nosso leitor, acontece que não é só o chafariz que ali não cumpre as funções para que foi criado. Existe no local um mictório que lança para os ares um cheiro pestilento e doentio, mantendo-se quase permanentemente entupido.

Reserve já o seu lugar!

Vôe de Clipper para a

FEIRA INTERNACIONAL DE CHICAGO

Agosto 7 a 19

A primeira feira Internacional que se realiza nos Estados Unidos, terá lugar em Chicago de 7 a 19 de Agosto, promete invulgares oportunidades de negócio e será um ponto de reunião de importadores e exportadores do mundo inteiro.

Poderá estar mais tempo em Chicago se voar pela Pan American Os Clippers voam directamente de Lisboa a New York via Açores. O seu Agente de Viagens ou a Pan American encarregam-se de lhe preparar a viagem com todos os detalhes incluindo a ligação rápida de New York para Chicago.

Reserve já o seu bilhete... antes que chegue a altura dos super-lotações e... lembre-se que a Pan American transporta mais passageiros atraves do Atlântico do que qualquer outra Companhia. Dirija-se ao seu Agente de Viagens ou à Sociedade Portuguesa de Agencies Aerees, Lda, Praça dos Restauradores, 46, Telefones 31928/9, Telegramas PANAIRES. Lisboa.

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

A Linha Aérea de Maior Experiência

ALFREDO G. MAGNO E JAIME GOMES

Ex-Gerente e 1.º Empregado da AGENCIA MAGNO

Participam a todos os seus amigos que deixaram o serviço daquela firma onde colaboraram mais de 25 anos e que amanhã inauguram o seu estabelecimento de

POMPAS FUNEBRES

A. G. MAGNO L.DA

AVENIDA ALMIRANTE REIS, 129-A Telefone 51586

Truman vai pedir

trezentos milhões de dólares

para impulsionar a produção de bombas atómicas

WASHINGTON, 7 — Não parece que o Congresso levante grandes dificuldades para conceder os 300 milhões de dólares que Truman lhe vai pedir, talvez hoje mesmo, para impulsionar a produção de bombas atómicas e os ensaios relativos á bomba de hidrogénio. Este projecto é anterior á crise coreana e independente dela, mas o Departamento de Estado te-lo-ia retardado intencionalmente para não o fazer coincidir com a intervenção americana na Coreia.

Segundo os bem informados, o texto inicial sofreu modificações por intervenção dos especialistas da defesa, que entendiam que nele se dava lugar demasiado á bomba de hidrogénio. Com efeito, julgam que a produção desta bomba toma muito tempo—dois anos, diz-se—pelo que acham preferivel aumentar a reserva de bombas atómicas.—(F. P.).

Não houve crime

na morte do homem que apareceu no viaduto

Já foi identicado aquele individuo que anteontem apareceu morto sob o viaduto Engenheiro Duarte Pacheco, junto á via férrea. Trata-se do ourives Américo Marques, de 40 anos, Pela autópsia que hoje foi feita ao cadáver, chegou-se á conclusão de que o pobre ourives caiu da ponte do viaduto, estando assim afastada a hipótese de crime.

PENTEADA à moda

1-289

Como amaciar e dar brilho aos vossos cabelos cortados :

Para serem formosas, as morenas (1) empregam Roja azul safira e as loiras (2) Roja amarelo topázio. Pois a Brilhantina do Dr Roja tem o poder de metamorfosear os mais ingratos cabelos : num ápice, tornando-os macios, "souples", vigorosos e faceis de pentear. Constate a diferença vendo-se ao espelho.

IMPORTANTE : Roja tem uma formula exclusiva (ricino, oleo Roja, ingredientes raros).

Brilhantina Dr ROJA

F. LIMA & C.ª SUC.

LISBOA — Rua Alves Correia, 37-2.º

PORTO — Largo do Padrão, 20

LENTES

Graduadas e de côr conforme receita médica, executam-se com rapidez na melhor qualidade e côr

GIL — oculista

Fundada em 1865

138, RUA DA PRATA, 140

LISBOA — Telf.: 25881 e 22829

Leiam o jornal humorístico

sempre fixe

A contra-ofensiva *americana*

só poderá desencadear-se dentro de 15 dias

WASHINGTON, 7—A grande contra-ofensiva americana que há-de empurrar as tropas da Coreia do Norte para lá do paralelo 38 só poderá desencadear-se daqui por uns quinze dias ou mais, no entender dos observadores militares desta capital. Até chegar esse momento, é provavel que tenha de haver retiradas dos postos avançados da 25.ª divisão americana e dos restos do exercito da Coreia do Sul. As tropas coreanas estão num estado de desorganização mais grave do que parecia no principio das operações militares. Além disso, a chuva está a prejudicar a actividade da Aviação, em particular dos aviões de caça. Mas os observadores militares notam também que foi absolutamente inesperado o adiantado estado de preparação militar que as tropas da Coreia do Norte manifestaram.

Os dirigentes militares americanos, no entanto, têm esperança de que o resultado final do conflito seja satisfatório. O general MacArthur tem como preocupação maior evitar que o conflito se transforme em nova «campanha da Indochina». Felizmente, a zona de operações da Coreia permite «operações de limpeza» com mais facilidade que os terrenos da Indochina. Além disso, os americanos têm toda a supremacia na Aviação. No entanto, ainda se não pode saber se a «operação de policia» ordenada pela Organização das Nações Unidas durará apenas semanas, ou se vai durar alguns meses. Ao que parece, a resposta a esta pergunta virá de Pequim e Moscovo. A falsa indiferença de Moscovo, como o «endurecimento» da atitude do Governo comunista chinês, impedem que se afirme que o conflito continuará localizado.

Notam nos circulos dirigentes americanos que as tropas da Coreia do Norte receberam reforços importantes, desde o inicio das hostilidades, reforços que até agora se têm limitado ao material. Assim e por exemplo, as tropas coreanas do Norte tinham há doze dias 70 unidades blindadas. De então para cá, os coreanos do Sul, e principalmente as tropas e Aviação americanas, destruiram umas 30 dessas unidades. Ora as tropas da Coreia do Norte têm agora 200 unidades blindadas, quando seria natural que apenas dispusessem de quarenta. Se os norte-tas continuarem a receber reforços, também os Estados Unidos os enviarão, pois nem o povo nem o Congresso admitiriam que o conflito se prolongasse.

Nota-se grande tensão entre os congressistas, e o povo americano sente-se agora mais impressionado com a publicação das primeiras listas de vitimas até agora havidas pela leitura das noticias da guerra. Não seria surpresa que da reunião ontem efectuada na Presidência resultasse o envio de mais tropas para o Extremo Oriente. Segundo alguns observadores, seguiria mais uma divisão, por via aérea, dentro em breve.—(F. P.).

Dentaduras sem camara de ar

Novidade em Portugal, adoptada há muitos anos no estrangeiro. Preços das dentaduras vulgares.

Mário Ribeiro

Especializado em Paris

DOENÇAS DA BOCA E DENTES
Rua da Prata, 267, 1.º — Tel. 27762

Corte este anuncio

Praia das Maçãs

Pensão Santa Rita

(a 60 metros da praia)

Optimas instalações, quartos com casa de banho privativa com água quente e fria canalizada.

Telefone 6

Um ataque dos comunistas

à ilha Formosa

podia generalizar o conflito

WASHINGTON, 7—O ministro dos Negócios Estrangeiros do Governo comunista chinês enviou um telegrama ao secretário-geral da O. N. U. dizendo entender que a decisão tomada pelo Conselho de Segurança a respeito do conflito da Coreia constitui interferência nos assuntos internos desse país, e que «o povo chinês está decidido a libertar a ilha Formosa». Os dirigentes americanos tomam estas afirmações como indício de que o Governo russo tenta imiscuir a China comunista no conflito da Coreia, de maneira directa ou indirecta. Os observadores americanos supõem que um telegrama dessa natureza não seria enviado de Pequim sem acordo prévio com Moscovo. Para os dirigentes dos Estados Unidos, este seria o mais perigoso aspecto do problema, pois perguntam a si mesmos se os comunistas chineses tencionariam intervir no conflito sem apoio de Moscovo, ou se pensariam ser preferivel obter primeiro auxílio russo, para não afrontarem sem o escudo soviético o poderio dos Estados Unidos.

Estas considerações inquietantes levam os observadores a ser menos optimistas que há dias a respeito das probabilidades de se manter localizado o conflito na Coreia. No entanto, ainda não está perdida a esperança de que a luta se não generalize. Nos circulos ligados á Casa Branca e ao Departamento de Estado dizem que qualquer ataque dos comunistas chineses contra a ilha Formosa seria imediatamente contrabatido pela sétima esquadra americana do Pacifico, de conformidade com as instruções do presidente Truman. E nos referidos circulos aproveitam a oportunidade para rebater a afirmação de que a vigilancia exercida agora por aquela esquadra constitua uma intervenção, fazendo notar que não havendo ataque comunista, a vigilancia terá por efeito, muito pelo contrário, «neutralizar» o conflito e pôr termo á luta entre os comunistas chineses e os adeptos de Chang-Kai-Chek.

Diplomatas e militares continuam a acreditar que será possivel limitar o conflito e fazem notar que o ministro dos Negócios Estrangeiros do Governo comunista chinês, ao dizer que o «povo chinês está decidido a libertar a ilha Formosa», não diz quando tenciona esse Governo passar das palavras aos actos. Por isso, afigura-se provável aos observadores que a afirmação do ministro chinês não passe duma formalidade, como se fosse a colocação dum marco, para confirmação dos direitos da China sobre a ilha Formosa. —(France Presse).

Assinaturas de Verão

DO

Diario de Lisbôa

10 dias	... ...	8$00
20 »	... ...	16$00
30 »	... ...	24$00

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal ás pessoas que vão residir para as praias, termas ou campos abrem-se desde já, na administração do «Diário de Lisboa», assinaturas para 10, 20 e 30 dias, mediante pagamento adiantado ou a remessa da respectiva quantia.

Heliol

O AGENTE DE PROTECÇÃO IDEAL
CONTRA AS QUEIMADURAS DO SOL

Heliol

- Filtra os raios solares.
- Detem os que queimam.
- Deixa passar os que bronzeiam.

O Conselho *da O. N. U.*

reune-se hoje para estudar a situação

LAKE SUCCESS, 7.—O Conselho de Segurança reune-se hoje, pelas 20 horas, para deliberar a respeito da criação dum «Comando das Nações Unidas» para as operações na Coreia. A reunião estava marcada para as 11 horas, mas foi adiada, para as delegações poderem consultar os seus governos a respeito do assunto. O projecto a debater resulta de negociações entabuladas nos ultimos dias, esperando-se que fique decidido pedir aos Estados Unidos que nomeiem o comandante supremo, que não poderia ser outro senão o general MacArthur.

Quer dizer, a resolução eventual do Conselho de Segurança seria a ratificação do actual estado de coisas. Pode ser também que o Conselho de Segurança determine que as tropas combatentes na Coreia, em auxílio das forças da Coreia do Sul, possam usar o pavilhão da O. N. U. ao lado dos seus próprios emblemas nacionais. Por enquanto, estão em curso conversações a esse respeito. Parece que alguns governos, em particular o da Inglaterra, teriam manifestado duvidas a respeito da oportunidade desse procedimento. Diz-se que a «Royal Navy» se oporia á ideia de içar pavilhões que não os seus próprios. Alguns observadores bem informados estão em crer que o Conselho de Segurança, se a clausula relativa ao pavilhão da O. N. U. não for eliminada, autorizará as várias tropas em operações na Coreia a fazer uso desse emblema, sem, no entanto, dar qualquer directriz a esse respeito.

Ainda se não chegou a acordo a respeito de se formar uma «comissão de coordenação», faltando esclarecer a composição e atribuições desse organismo. Ao que parece, o texto a submeter á apreciação do Conselho indicaria apenas que o Conselho de Segurança desejaria ser mantido ao corrente das operações, e pediria ao comandante supremo ou ao Governo americano que lhe transmitisse todas as informações convenientes. Entretanto, continuará a haver trocas de impressões a respeito da criação duma comissão de coordenação que teria o encargo de fazer de maneira permanente a ligação entre o teatro de operações e a Organização das Nações Unidas. Talvez para a próxima reunião do Conselho de Segurança já se possa apresentar o assunto á deliberação, terminadas que devem estar entretanto essas trocas de pareceres entre as diversas delegações interessadas.—(F. P.).

O LIVRO N.º 1 DO:

Automobilismo
Camionagem
Polícia S. P.
Polícia de V. e T.
Camaras Municipais do País
Advogados etc.

«CODIGO DA ESTRADA»

A melhor e mais completa edição anotada e actualizada com toda a legislação em vigor posta agora á venda

Preço 12$50

(volume portátil)
À venda nas livrarias

Pedidos da Província á revista «O Volante» — Rua de Artilharia Um, 67 — LISBOA. Contra reembolso pelo correio 15$00

CAVE DO *Ar condicionado*
CAFE' PORTUGAL
AMANHÃ AO ALMOÇO
Arroz de frango à "Fechaduras"
confeccionado sob a orientação técnica da Ex.ma Proprietária do **Escondidinho do Porto**

As festas da Rainha Santa
começam hoje em Coimbra

COIMBRA, 7 — (Pelo telefone)—Principiam hoje as diversas provas respectivas que antecedem as festas religiosas com que Coimbra vai honrar a sua veneranda protectora—a Rainha Santa.

A cidade encontra-se já vistosamente engalanada, embora a primeira procissão se realize na noite do dia 13, na qual a formosa imagem será conduzida da igreja do Alto de Santa Clara para a do Carmo, nesta cidade, regressando áquela no dia 16, na mais imponente procissão que se realiza no País.

Este cortejo religioso chega a atingir mais de um quilómetro de extensão e nele se encorporam para cima de 1.000 anjos.

As provas respectivas desportivas iniciam-se hoje com um torneio de ténis no «court» do Tiro e Sportt, para a disputa da «Taça Rainha Santa»

No dia 8 haverá óquei em patins para a inauguração do «rink» da Palmeira, realizando-se os jogos Académica-Ginásio Figueirense; Selecção nacional A (campeões do Mundo)—Selecção nacional B.

«Rallye Rainha Santa», patrocinado pelo A. C. P.—Prova de regularidade: partidas de Lisboa, Porto e Coimbra, com chegada provável a esta cidade, ás 17 horas. Provas complementares na Avenida Afonso Henriques.

Dia 11—Concurso hípico—Início das provas no Hipódromo Municipal de Santa Clara (Provas «Rainha Santa Isabel» e «Rei D. Dinis»).

Grande festival de natação na piscina do Estádio Municipal.

Dia 12—Continuação do Concurso hípico—«Dia do Santo Condestável».

Basquetebol no campo da Palmeira: Sport-Olivais; Académica-Fluvial.

Na Biblioteca Municipal realiza-se uma exposição bibliográfica, documental e etnográfica da Rainha Santa.

No dia 13 será inauguarda oficialmente a exposição regional no Parque da Cidade, havendo, á noite, um festival com a colaboração do orfeão de Leiria e do conjunto artistico de Julio Fernandes.

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

Segue, amanhã, para os Açores, o nosso prezado colaborador e camarada de Imprensa padre Dinis da Luz.

«GARDEN-PARTY»

Amanhã, sábado, ás 21 e 30, realiza-se um «garden-party» nos jardins do conde de Farrobo (Jardim Zoológico), havendo baile, passagem de modelos variedades por artistas de teatro, cinema e rádio, sorteios e surpresas e musica pela orquestra Cruzeiro do Sul. Dão-se informações pelo telefone 48542.

CAPITÃO MARQUES PEREIRA

Segue amanhã, de avião, para o Brasil o sr. capitão Alberto Marques Pereira, que teve a amabilidade de nos apresentar cumprimentos de despedida.

O cap. Alberto Marques Pereira, que é um reputado professor de ginástica e autor de obras da especialidade do mais alto interesse, vai fazer uma série de conferências naquele país, a convite do Clube Ginástico Português. Fará uma excursão de quarenta dias pelo Rio de Janeiro e Porto Alegre, sendo portador de uma mensagem do chefe do Estado, para os desportistas portugueses do Brasil.

VIDA MUSICAL

Aline van Barentzen no Pavilhão dos Desportos

Na noite de 12 de Julho, realiza-se, no Pavilhão dos Desportos, o terceiro concerto organizado pelos Serviços Culturais da Camara Municipal de Lisboa, da série de Verão, a preços populares. Será solista Aline van Barentzen, hoje uma das pianistas de maior renome internacional, consagrada nos Estados Unidos e em todos os países da Europa, como intérprete extraordinária das obras dos maiores compositores. Marcam-se bilhetes na Tesouraria da Camara Municipal e nas casas Sasseti e Valentim de Carvalho.

Exames no Conservatório Nacional

Terminam amanhã, sábado, os exames dos alunos internos do Conservatório Nacional (1.ª chamada). Na segunda-feira começam os exames dos alunos externos, efectuando-se ás 10 horas os de português e ás 10 e 30 os de piano (6.º ano), e prosseguindo no dia seguinte com os de solfejo (2.º ano), e outras disciplinas.

Audição dos alunos de Campos Coelho

Realiza-se amanhã, ás 21 e 30, no salão do Conservatório Nacional, a habitual audição do professor Campos Coelho. A segunda parte será preenchida com obras para dois pianos executadas pelo referido professor e alguns dos seus alunos.

A marcação de lugares faz-se nas casas de musica.

Exames nos liceus

Está terminada a primeira chamada das provas escritas nos liceus. Os examinandos, porém, não ficaram contentes com a parte de ciências naturais, físico-química e matemática, que este ano foi assinalada pela grande complexidade de perguntas. A matemática, dizem, tinha pontos em excesso para serem resolvidos no tempo regulamentar.

Teatros e Cinemas

Teatro de ontem, de hoje e de àmanhã
— e teatro de logo à noite, no Trindade...

A benemérita lei de protecção ao teatro (que possibilita os progressos do cinema e autoriza sessões teatrais á hora encalmada deste Julho atarefado em aprontar as malas a caminho das praias), abre esta noite as portas do Trindade para uma nova temporada de Verão. E' claro que se esta e outras casas congéneres precisassem de ar fresco para o Verão, já a esta hora os teatros teriam a sua refrescadela. Mas não é o caso e o teatro, moribundo, está bastante insensibilizado, para que não se contente com as contingências do clima, desta vez parece que protector do teatro e dos artistas que vão apresentar-se logo á noite no Trindade.

Alvaro Benamor, artista moço, da melhor escola e da melhor cultura, estudioso e inteligente, que faz de cada trabalho um documento vivo e animado, vai-nos falar do que será esta temporada alegre, dentro das melhores tradições do teatro português. Assis Pacheco, o titular da companhia, trouxe-o ao convivio do agrupamento que no Odeon fez rir Lisboa com as suas sessões vermute e que, transferido para o Trindade, com algumas substituições, vai prolongar a sua carreira de bom humor.

Eis como Alvaro Benamor fala dos seus novos companheiros e dos propósitos que a todos animam nesta pequena temporada — que só Deus sabe se não virá a ser uma grande temporada teatral...

Alvaro Benamor

—Formamos, como hão-de ver, um grupo homogéneo, constituido por gente educada, honesta, conscienciosa, sem presunções balofas que, muitas vezes, querem dizer ignorancia...

Gente que vai apresentar peças leves, essencialmente anedóticas, sem intenções transcendentais de tese. E vamos representar num estilo ligeiro e fácil, com o objecto exclusivo de divertir o publico, isto é: teatro de pura fantasia, não quer nunca dizer mau teatro...

—Pelo menos, nunca ninguém responsável o considerou como tal...

—O que não quer dizer que não haja quem sem razão o considere teatro menor, o menospreze e o calunie, quando, afinal, pode exibir os mais nobres pergaminhos...

E Alvaro Benamor, que sabe como o teatro alegre é o mais belo exercício para o comediante, desenvolvendo-lhe a elasticidade da «verve» e da imaginação, cita-nos, a propósito, Léon Chancerel, grande mestre de teatro que lhe ensinou que «a farsa, irmã do bailado, através do burlesco e da pantomima, suponho que conduz á Poesia pura, teatro de *jogo*, teatro onde a acção sobreleva palavra, teatro essencialmente desportivo».

Depois, numa pergunta que a si próprio se propõe e a que indirectamente responde, Alvaro Benamor fala, a propósito de teatro alegre, de Jacques Copeau, o prestigioso fundador do Vieux-Colombier, e cita-lhe as palavras:

—Não é verdade que ele escreveu um dia que «é talvez, é sem duvida, de um renascimento da farsa que procederá a renovação dramática total, para a qual queremos contribuir?».

—E o Benamor acha que a temporada do Trindade contribuirá para essa renovação dramática total?

—O teatro está a regressar á pureza das origens. E, por certo, cada um de nós, componentes da «troupe», em lugar da comédia frívola do «boulevard», havia de preferir trabalhar um texto de Plauto, de Molière ou de Sheridan... Mas, feitas as contas, a «Aulularia», as «Fourberies» ou a «School for Scandal» não serão, pelas intenções, pelo estilo, antepassados nobilíssimos, se bem que menos contaminados, das nossas farsas de hoje?

E, dando o seu a seu dono:

—A verdade é que o publico, se excepluarmos algumas, aliás prestigiosissimas, encenações do nosso palco normal—não tem visto, ás vezes, do que precisa, obras-primas de teatro que, ai de nós, a classificação austera de clássicos tanto amedronta as nossas plateias! Estas considerações, porém, levar-nos-iam muito longe e todos sabem quanto urge realizar entre nós um trabalho aturado, árduo e firme de reeducação popular, através da arte do teatro.

PEQUENAS NOTICIAS

ATENEU FERROVIARIO

Na Cantina de Lisboa-Rossio (antigo ginásio da Escola Académica), na Calçada da Glória, 37, cedido pela C. P., realiza-se amanhã, sábado, ás 21 horas, uma festa de despedida e homenagem ao ferroviário António Lino de Assunção, o mais antigo componente da banda do Ateneu Ferroviário, que ficou sem uma perna, em consequência dum acidente de trabalho. Haverá concerto, pela banda, o programa «Conserve o seu sorriso», organizado e dirigido pela sr.ª D. Helena Moreira Viana, com a colaboração de Maria da Graça, exibição dos grupos cénicos do Clube Atlético de Queluz e do Ateneu e da orquestra Universal, e baile, abrilhantado pela orquestra Lisbonense.

SOCIEDADE DE LINGUA PORTUGUESA

O sr. dr. Vasco Botelho de Amaral responderá amanhã, sábado, ás 22 e 15, na sua palestra ao microfone de Rádio Clube Português, ás considerações do sr. dr. Gaspar Machado.

REGIONALISMO

A Casa de Ferreira do Zêzere realiza, no próximo domingo, uma excursão em autocarros, á barragem de Castelo do Bode e a Ferreira do Zêzere, donde parte ás 16 horas, para assistir á Festa dos Tabuleiros e á corrida de toiros em Tomar. Aceitam-se ainda inscrições na sede desta agremiação, na Travessa dos Inglesinhos, 3-1.º.

SESSÃO CULTURAL

A Sociedade Protectora dos Animais, continuando na sua propaganda zoófila, vai promover amanhã, sábado, pelas 21 horas, na Casa dos Rapazes da Cidade, na Rua de Pedrouços, uma sessão cultural, sendo exibidos vários filmes alusivos á protecção dos animais. Colaboram nesta festa a sr.ª D. Maria Guilhermina, a insigne artista sr.ª D. Aura Abranches, e Carlos Lopes, conhecido zoófilo.

FESTAS ASSOCIATIVAS

No próximo domingo, realiza-se, na sede da Juventud de Galicia, uma festa dedicada á comissão de raparigas daquela colectividade. Do programa constam baile, abrilhantado pela orquestra Columbia, e canções pela artista da rádio Maria Antonieta.

No dia 23, comemorando o Dia de Santiago Apostolo, haverá um passeio fluvial, estando o embarque marcado para as 10 horas, no Cais do Sodré.

Na cidade da Covilhã
tem havido muitos roubos

COVILHÃ, 6.—Depois de um período de relativa tranquilidade, os larápios voltaram a dar que falar nesta cidade.

Já por quatro vezes, se verificaram arrombamentos em portas de armazens, situados nas imediações da estação dos caminhos de ferro.

O primeiro foi nos armazens da Cuf; o segundo, num depósito de farinhas do sr. João da Fonseca Mimoso; o terceiro, numa casa de vinhos, do sr. Inocêncio Ferreira Franco (Janota), e o quarto, foi já esta semana, numa barbearia pertencente ao sr. João Alves Gaiola, de onde roubaram navalhas e outros materiais, no valor de 1.500$00.

Torna-se necessário que aquele local, por onde passam tantas pessoas seja policiado.

EXCURSÃO DE ESTUDO

COIMBRA, 7 *(Pelo telefone)*.—Chegaram hoje a esta cidade, em excursão de estudo, os alunos da Escola do Magistério Primário, de Lisboa, aos quais os seus colegas fizeram caloroso acolhimento e ofereceram uma merenda, que decorreu num ambiente de franca alegria.

EXPOSIÇÃO DE FLORICULTURA
na Tapada da Ajuda

O sr. presidente da Republica foi convidado para assistir amanhã, ás 19 horas, no Pavilhão de Exposições, na Tapada da Ajuda, á inauguração de uma exposição de floricultura e de fotografia.

A's 9 e 30, a convite do sr. professor André Navarro, director do Instituto Superior de Agronomia, realizar-se-á uma visita dos representantes da Imprensa.

TAUROMAQUIA
Martorel cortou duas orelhas

BARCELONA, 7—Com touros de Pino Hermoso foram ovacionados Manolo Gonzalez e Manuel dos Santos, este em faina ao som da musica. Martorel cortou duas orelhas.—(Efe).

A tipica marcha de Benfica

Apadrinhada pela empresa do «carroussel» (que não entontece), a típica «Burricada», exibe-se hoje no referido «carroussel» e divertir-se-á nele até fartar. E igualmente na alegre «Burricada» se divertirão as marchas da Madragoa e de Campo de Ourique e toda a gente, pois a paródia é grande hoje e todas as noites na «Burricada» que os velhos, os novos e as crianças preferem, pois é lá que todos encontram alegria e a melhor disposição. Domingo, grandiosa «matinée».

Atrás do reposteiro

«Lisboa nasceu...» é o titulo da nova revista de Alberto Barbosa, José Galhardo e Vasco Santana.

—São os artistas Costinha e Luisa Durão que interpretam o folhetim «Travessuras do Tonecas», no programa de teatro «Caixinha de musica», a estrear no próximo dia 16, no cinema Odéon.

—A actriz Laura Alves apresenta-se no dia 17, na Sociedade Incrivel Almadense, nas peças «E' melhor não experimentar» e «A Sogra de Luis XIV»

—A revista «Disco Voador» estreia-se amanhã no Teatro Sá da Bandeira, do Porto.

—O Teatro do Povo dá espectáculos nos dias 9 e 10, em Santa Cita, concelho de Tomar.

—O figurinista Layert enviou já para o Brasil, os figurinos sobre motivos portugueses, para a revista a estrear-se no Teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro.

—A maestrina Branca Machado faz parte do elenco que segue no dia 21, a bordo do «Angola», para Luanda.

—A empresa do Teatro Variedades pensa levar ao Porto a revista «E' de gritos!».

—O maestro Fernando de Carvalho, assina hoje contrato para escrever a musica de fundo do filme «200 irmãos».

—O acordeonista António Mestre continua a alcançar grandes exitos nas «boites» cariocas onde se tem apresentado.

—O Teatro D. Maria II deve encerrar por alguns dias, para montagem da peça «O Cardeal-Primaz».

—O actor Raul de Carvalho já terminou a sua actuação no filme «Frei Luis de Sousa».

—A peça «Uma Nora Ideal», de Manuel Frederico Pressler, vai ser representada nas Caldas da Rainha, sendo interpretada pelo mesmo conjunto que há dias a representou no Teatro D. Maria II.

—A fazer-se a digressão á provincia por uma companhia a organizar pelo actor Alves da Cunha, o repertorio será constituido pelas peças «Vida sem luz» e «O Autoritário».

—A peça italiana «Paparino» vai ser traduzida por Luis Francisco Rebelo, para ser representada no Teatro da Trindade, pela companhia Assis Pacheco.

—O professor Alba, que no domingo se despede do publico de Lisboa, antes da sua estreia no Coliseu do Porto, marcada para sexta-feira, 14, vai a Coimbra nos dias 10 e 11, e a Aveiro em 12 e 13. A direcção desta digressão foi confiada ao secretário Mário Pedro.

—Do repertorio da companria de Eva Todor a apresentar em Portugal faz parte a comedia hungara «Bekeffi», adaptada por Luis Iglesias, com o titulo «Ai, Teresa!».

A festa de homenagem
ao maestro Raul Ferrão

No próximo dia 11, vai realizar-se uma festa de homenagem ao maestro Raul Ferrão, para comemorar os seus 25 anos de teatro.

A festa, que se efectua no Coliseu dos Recreios, conta com a colaboração dos nossos primeiros artistas de teatro e da radio. Além da participação destes artistas, o programa inclui exibições das onze marchas dos bairros e vários numeros de variedades, cuidadosamente seleccionados.

Durante o espectáculo, em que colaboram uma grande orquestra e uma banda, só se ouvirá musica de autoria do homenageado.

Na apoteose final tomam parte todos os artistas que colaboram na festa, formando uma grande marcha, seguida dos onze grupos dos bairros, cantando a marcha de Santo António de 1950, que as duas orquestras acompanharão.

Teatros em Espanha

Em plena época de Verão, Madrid tem ainda uma duzia de teatros a funcionar. Alguns estão a fazer reposições dos maiores exitos da época de Inverno. A maioria das companhias titulares dos teatros da capital anda em «tournée» pelas provincias de Espanha. Daí o pouco movimento teatral de Madrid que, como em Lisboa, se apresenta de reduzido interesse.

—No Teatro Zarzuela, apresenta-se hoje uma companhia de revistas com a estreia de «El ultimo grito», de José Iglesias e Fernando Garcia.

—No Teatro Alcazar, fez-se a reposição da peça «Las de Caina», dos Irmãos Quintero

—No Teatro Reina Vitória, estão a actuar «Los Chavalillos de España».

—No Teatro Pavon, continua a representar-se a revista de Moreno, Puchol e maestro Legaza, «Paso á la juventud».

—No Teatro Calderon estreou-se ontem a companhia de Carmen Morell e Pepe Blanco, que representaram a peça de Quintero, Leon e Quiroga «En el corazon, banderas».

—No Teatro Fuencarral, a companhia de comédias de Lola Flores e Manolo Caracol fizeram a reposição do espectáculo de Quintero, Leon Quiroga, «La Maravilla errante».

—A companhia de revistas Tranquilino-Turallas, em digressão, apresentou já em doze teatros a revista «Duros a 4 pesetas», tendo já totalizado 610 representações.

—No Teatro Martin, continua em grande exito a companhia de revistas Lauren, com «Las viudas de alivio», de Muñoz Roman, com musica do maestro Alonso.

(Ler mais noticiário teatral na pág. seg.)

Inaugura-se amanhã no Estoril

a I Exposição de Aeronautica

Com a presença do chefe do Estado, de sua esposa, e de várias entidades oficiais, realiza-se amanhã, pelas 18 horas, no Casino Estoril, a inauguração da I Exposição de Aeronáutica, realização de Anibal Contreiras e decoração do artista Luís Climaco, que está despertando o maior interesse, visto ter-se já conhecimento de que as principais empresas de Aviação apresentarão curiosos «stands».

Pelas 19 horas, será oferecido aos convidados um «Porto de honra», no Wonder-Bar, seguindo-se, no cinema do Casino, uma sessão especial; e pelas 22 horas, coincidindo com a inauguração da sala de restaurante, um jantar á americana, com duas orquestras, baile e variedades, em que tomam parte os bailarinos internacionais Pepe Lara e Luisa Coral; Francisco José, Luís Horta, Virginia Soler sendo docutor Igrejas Caeiro.

No Yacht-Club, e no «Wonder-Bar» far-se-á ouvir a vedeta Meireille Robert.

5.ª feira, 13, 1.ª Nocturna do Ano
para repetição do triunfante
CARLOS ARRUZA
reaparição do valente madrileno
PARRITA
e apresentação do novo Califa
MARTOREL
o maior da Cordova desde Manolete
Touros do sr. Cláudio Moura
Cavaleiro: MURTEIRA CORREIA

TRINDADE 2 SESSÕES Às 21 e às 23 h.
ESTREIA
DA DIVERTIDISSIMA COMÉDIA
O casamento é às 11
Um vendaval de gargalhadas pela Comp. Assis Pacheco
PREÇOS DE CINEMA

Teatro Nacional de D. Maria II
Hoje e amanhã, às 21 e 45, só mais dois espectaculos, a preços populares para despedida da peça em 3 actos de Henrique Galvão
Comédia da Morte e da Vida
com um formidavel conjunto

VARIEDADES 2 sessões às 20 e 45 e 23 h.
A arrebatadora revista popular, o maior exito dos ultimos tempos
E' DE GRITOS!
Um grande cartaz, com Irene Isidro, Vasco Santana, Antonio Silva, Leonia Mendes, Soares Correia, no «compere», os bailarinos Luiza Coral, Pepe Lara, e a nova actriz-cantora Maria Guinot
Domingo «matinée»

CAVE REGIONAL DA CASA DO PORTO
PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, 15
Telefone 47773
A nova gerencia deste magnifico Restaurante e Bar serve amanhã ao almoço as tradicionais Tripas à moda do Porto no decorrer do qual haverá fados e guitarradas. Esmerado serviço de cozinha. Almoços e jantares — a grande atracção de todas as noites a cantadeira Marcia Condessa.

ARMAS MODERNAS E HOMENS LIVRES
Condensação do livro «Modern Arms and Free Men», de Vannevar Bush, autoridade de grande mérito no assunto.

Seleções do Reader's Digest
Porque subiu o preço do café
Um artigo que explica muita coisa que tem sido julgada incompreensivel.
Aqui, pode-se estacionar
Veja como os comerciantes resolveram um problema que muito os afectava.
Operários que fomentam o negócio dos patrões
Uma experiência de cooperação entre operários e patrões que deu excelentes resultados.
SELEÇÕES vendem-se em todo o país
COMPRE O SEU EXEMPLAR AINDA HOJE
JUNHO
Um novo número de SELEÇÕES com artigos fascinantes, informações originais e a condensação de um livro de grande êxito: «Armas Modernas e Homens Livres».

MAXIME
TEF. 25507
DANCING
PRAÇA DA ALEGRIA 58
Ambiente sempre refrigerado
UM EXITO SENSACIONAL
COM A INCOMPARÁVEL ATRACÇÃO ACROBATICA
ELLEN COTT ET GILLES
DOIS FENÓMENOS
NUMA APOTEÓSE DE APLAUSOS!
HERMANAS ORO-TELLO
Escultural parelha de baile
BALLET ESPANHA com a vedeta BLANQUITA PATÑO e o cantor MIGUEL ANGEL
Mary Sol — Carmen del Mar — Hermanas Monterrey — Rosa Marfil — Hermanas Tamayo
Permanente música pela ORQUESTRA FERNANDO DE CARVALHO e pelo CONJUNTO «FLAMINGO»

SÓ POR 1$00
PODE GANHAR
UM AUTOMOVEL * UMA CASA DESMONTAVEL * UM FRIGORIFICO * UMA BICICLETA * UM APARELHO DE RADIO, ETC., ETC.
E TEM A CERTEZA
DE PASSAR UMAS HORAS MARAVILHOSAS
PARA TAL BASTA IR A 1950 FEIRA DE ALGÉS
Guardar o bilhete de entrada e esperar o sorteio final

ARCADIA
ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
O «Diario de Lisboa» e o «Sempre Fixe», vendem-se em Oliveira do Hospital, na casa Artur Fonseca.

São Luiz
Uma comédia engraçadissima
Tudo pode acontecer
com Paulette Goddard, James Stewart, Dorothy Lamour e Henry Fonda
«Matinées» diárias
T. 27172-A's 21 e 30.

TELEFONE 26305 Politeama HOJE ÁS 21.30
Êxito excepcional! A melhor história do ano!
A CICATRIZ
com Paul Henreid e Joan Bennett

CAPITOLIO
2.ª semana triunfal! O filme das multidões!
SOB DUAS BANDEIRAS
com Ronald Colman e Claudette Colbert
A's 21 e 30 Telef. 27493
TERRAÇO: HOJE. ÁS 21,30 (Preços populares) Sempre nos teus braços (col.), com Betty Grable; A morte veste-se de branco, com Lynn Bari.

SÃO JORGE
Sessões às 15,15 - 18 e 21,30
Uma maravilha colorida
O SOL DA MANHÃ
com Jeanette Mac Donald e Lloid Nolan.
Platéia 541 53
Balcão 54154
No palco: GERALD SHAW em órgão de cinema.

TERRASSE Tel. 20917 — A's 21 e 15
A SANGUE E ESPADA
Perdoa o meu passado

REX Telef. 2965 6 A's 21 e 15
A volta de José do Telhado
O romance de um rapaz pobre

TIVOLI Telef. 50595 A'S 21,30
Espectáculo de Encerramento dos Festejos do Aniversário do Sporting
com um grandioso acto de VARIEDADES e o filme
Com o amor nasceu o ódio

EDEN Telef. 20768 A'S 21,30
ESTREIA DE SENSAÇÃO
A caminho do inferno
em tecnicolor, com MONNA FREEMAN, William Holden e William Bendix.

CONDES AS 21,30 Telef. 22523
DESPEDIDA DO FILME
Pecadora
A vida triste de uma mulher alegre, com Emilia Guiu e Ramon Armengod

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
O empolgante filme
Aventura na Rússia
e o encanto musical
Valsa imortal
Preços acessíveis

Pavilhão Português Parque Mayer Hoje, às 21 e 30
ABOTT E COSTELLO CHEIOS DE AZAR e O gato denunciante, com Paul Kelly e Noah Beery
PREÇOS POPULARES

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15
A carga da Brigada Ligeira
Mercado negro

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Intermezzo
com Ingrid Bergman

TEATROS E CINEMAS

Primeiras exibições

«A cicatriz», no Politeama

E' um filme de angulos brutais, situações tensas, expressivo de caracteres. A principio supomos, dada a incisão das primeiras imagens, que vamos assistir a mais uma aventura, bastante tiroteante, no meio sinistro do crime. Mas, não. A figura, de facto, emerge desse ambiente sombrio. Chegamos mesmo a assistir ao assalto audacioso duma casa de jogo, no meio de peripécias emocionantes. Depois, porém, o filme dá-nos a história dum homem, um dos «gangsters» que, perseguido pelos cumplices, se faz passar por um médico que assassina, estranhamente parecido com ele. A história decorre expectante, ansiosa, cheia de choques, e com lances inesperados. Vê-se que o realizador pretendeu dar o carácter do seu perigoso heroi, jogando-o, cegamente, contra a fatalidade do destino. Diz-se-ia que sobre ele paira, implacável, a espada de Damocles. Fisicamente e psicológicamente, faz-se passar pelo médico que matou, receando sempre o terrivel engano que cometeu: a cicatriz que a vítima tinha no lado esquerdo da cara fê-la ele mas do lado direito. Apesar disso, ocupa-lhe a situação social, entrando intimamente na vida particular do médico, que não é tão honesta como parece. Quando, por um acaso, o protagonista já não tem que temer dos seus antigos companheiros, e tudo abandona para seguir a mulher que ama, sucede-lhe o imprevisto. Paga pelo médico, o que não pagaria, afinal, como criminoso. A realização é intensa, palpitante, e os intérpretes, muito bons. Agradáveis complementos, entre os quais um documentário cientifico.—«*Visor 42*».

«O Sol da manhã», no São Jorge

Os filmes felizes não carecem de larga prosa encomiastica e basta anunciá-los como tal, e recomendá-los aos que buscam boa medicina para o seu pessimismo. Não cabe filme mais optimista que este, em tecnicolor, admiravelmente realizado por Richard Torpe e tendo como protagonista a sempre bonita Jeanette Mac Donald, a do belo sorriso e da bela voz. Apresenta Jeanette uma cantora que podia ser ela mesmo, com seus complexos de celebridade, e o desgosto da perda dum filho. A gente feliz duma aldeia onde se refugia, e o incêndio dum asilo de orfãos, restitui-lhe a tranquilidade e dá-he um filho adoptivo, a felicidade, enfim. Ao lado de Lloyd Nolan, Claude Jarman e a cadela-actriz Lassie. Complementos á altura do São Jorge, e no orgão Gerald Shaw, aplaudido na abertura do «Guilherme Tell». Total: um belo espectáculo.—*Visor 59*.

O prof. Alba, no Coliseu

Hoje, novo e sensacional programa do prof. Alba. Estreia de Loany um prestidigitador assombroso

Amanhã «matinée»

O profesor Alba e o seu «medium» Yu-Li-Sun, uma aristocrática e gentilissima chinesa, vai hoje assombrar o publico de Lisboa, no Coliseu, com um novo programade levitargo, sugestão e hipnotismo, verdadeiros prodigios de alta magia. Hoje, estes dois magos das ciências ocultas apresentam-se novamente naquela casa de espectáculos, acompanhados por «Loaney» um prestidigitador assombroso que apresentará ao publico chapeus mágicos e adivinhos, jarras mágicas e as maiores transformações de ilusionismo de que há memória. Que ninguém falte a este extraordinário espectáculo que só se exibe até domingo. Amanhã, «matinée», ás 16 horas.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Comédia da morte e da vida».
TRINDADE—A's 21 e ás 23—«O casamento é ás 11».
VARIEDADES—Ás 20 e 45 e ás 23—«E' de gritos!»
COLISEU—Ás 21 e 45—Professor Alba.

CINEMAS

S. LUIS—«Tudo pode acontecer».
TIVOLI—«Com o amor nasceu o ódio».
EDEN—«A caminho do inferno».
POLITEAMA—«A cicatriz».
S. JORGE—«O Sol da manhã».
CAPITÓLIO—«Sob duas bandeiras».
ODEON e PALACIO—«Aventura na Russia».
TERRASSE—«A sangue e espada».
JARDIM—«O homem das 7 vidas».
LYS—«A carga da brigada ligeira».
PAVILHÃO PORTUGUÊS—«Abbott e Costello cheios de azar».
REX—«A volta do José do Telhado».
PROMOTORA—«Sinal do Zorro».

LUSO Palácio de S. Roque Telefone 32889
HOJE — NOITE LUSA, COM
Animador FILIPE PINTO
AMALIA (a alma do fado)
No seu verdadeiro ambiente acompanhada dos seus guitarristas privativos RAUL NERY e SANTOS MOREIRA, completam o programa o castiço FERNANDO FARINHA, NOEMIA CRISTINA, TRISTÃO DA SILVA e MARIA JOSÉ DA GUIA acompanhados por ANTONIO BESSA e PAIS DA SILVA.
N. B. AMALIA canta ás 10 e 30 e á 1 hora da madrugada.

DANCING DE LUXO ARCADIA VARIEDADES A's 0,30 e 2,15
SUCESSO GRANDIOSO DO BALLET MONTENEGRO
GRANDE SUCESSO DE VIVIANE LIS
MARY MELY - HERM. GOYESCAS - HERM AVILA - ADORACION REYS - HERM. BARON - LUISA ROYO - PERLA DE LEVANTE - MARY ARILLA
2 Orquestras Nocturnos e Arcadia

Prosseguem activamente os trabalhos de colocação de areia na praia do Estoril

Prosseguem activamente os trabalhos para a colocação da areia na praia do Estoril. Esta manhã, enquanto se procedia á descarga de batelões com areia, que ali chegam em numero crescente, começou a assentar-se a tubagem para a instalação da chupadeira, que irá em breve, lançar a ultima camada arenosa sobre a praia.

A obra, que está a decorrer num ritmo acelerado, graças ao interesse dos srs. ministro e subsecretário das Obras Publi : e dos srs. engenheiros Trigo de Morais e Vieira Campos de Carvalho, foi hoje visitada pelo sr. major Raposo Pessoa, presidente da Camara Municipal de Cascais, a quem se deve, em grande parte, este melhoramento, de fundamental importancia para a vida da Costa do Sol.

Espera-se que dentro de poucos dias os rochedos da praia do Estoril tenham desaparecido sob uma espessa camada de areia, que restituirá ao local o seu aspecto agradável de outros tempos.

Mais casas para pobres

na quinta de S. Jacinto, em Alcantara

Na Camara Municipal de Lisboa, está a realizar-se, á hora a que fechamos o nosso jornal, um concurso publico para a construção da segunda fase do bairro de moradias para classes muito pobres, na quinta de S. Jacinto, em Alcantara, próximo do Alvito, onde já estão construídas as primeiras 24 casas, todas elas já habitadas.

A empreitada que foi hoje á praça inclui a construção de moradias, assentamento de esgotos e respectiva pavimentação, e o seu valor está computado em cerca de 3.500 contos.

As propostas recebidas baixaram aos serviços técnicos, para serem submetidas a estudos.

UM CASO ESTRANHO

EVELYN HAHN

LOS ANGELES, 6.—Apareceu morto no cais alvejado por dois tiros, o famoso psiquiatra dr. Vítor Bartock, muito conhecido nos Estados Unidos.

Supõe-se que o grande cientista se dirigia para Honolulu com a sua secretária, Evelyn Hahn, que nesse mesmo cais embarcou momentos antes de ser descoberto o crime.

Porém, o ex-presidiário John Muller, perseguido por um grupo de «gangsters» por motivo de um audacioso assalto, também foi dado como desaparecido e tanto o irmão do cadastrado, como o dr. Swangren afirmam que ele era a cópia fiel de Bartok.

Evelyn Hahn, a unica pessoa que poderia desvendar este caso estranho não fez quaisquer revelações. Sabe-se que conhecia bem qualquer dos dois sósias, pois além de secretária do médico, estivera noiva do «gangster».

Dada a grande curiosidade que despertou este acontecimento, o Politeama registou ontem uma enchente e todo o publico saiu maravilhado com o original argumento do filme «A Cicatriz», que ali se exibe, magistralmente interpretado por Paul Henreid e Joan Bennett.—(T. F.).

MEIAS
NYLON - DUPONT
todos os preços e qualidades
MEIA DE VIDRO
R. AUGUSTA, 158

O subsecretário do Comércio e Indústria presidiu hoje a uma reunião de conserveiros em Olhão

OLHÃO, 7 *(Pelo telefone)*—Efectuou-se esta manhã, na sede do Grémio dos Industriais de Conservas de Peixe de Barlavento do Algarve, uma reunião dos industriais conserveiros deste centro, com o subsecretário de Estado do Comércio e Industria.

O sr. eng.º Jorge Jardim, que chegou a Faro num avião da Acconáutica Naval, acompanhado pelo sr. comandante Duarte Silva, director do Instituto Português de Conservas de Peixe, era agurardado pelo chefe do distrito, presidente da Camara Municipal, directores dos Grémios de Industrias de Conservas, delegado do Governo nos Grémios dos Industriais e por outras individualidades.

No decurso da reunião o subsecretário ouviu atentamente as exposições de alguns industciais sobre a actual situação da indusria conserveira e as sugestões sobre as medidas a adoptar pelo Governo em defesa desta industria.

Com aplauso dos industriais presentes, foi posto em destaque o auxílio que o Governo, especialmente através do Ministério da Economia, tem dispensado á industria de conservas, permitindo-lhe resistir á adversidade dos ultimos anos.

Os oradores manifestaram a sua inteira confiança na acção do Governo, afirmando a sua certeza de que, dentro da orientação que vem sendo seguida, os problemas da industria teriam acertada solução.

No final da reunião, o sr. eng.º Jorge Jardim esclareceu alguns aspectos focados pelos industriais, nomeadameste no que se refere á defesa da exportação, quer através dos acordos comerciais, quer através da actuação tendente a evitar o agravamento dos direitos aduaneiros nos países compradores.

Dado o carácter informativo destas reuniões, não se fizeram afirmações definitivas, sobre o futuro.

O subsecretário explicou que a realização destas reuniões demonstra o interesse do Governo por tão importante assunto.

Os assistentes dispensaram uma prolongada ovação ao sr. eng.º Pereira Jardim, que se dirigiu, imediatamente, para Portimão, onde, esta tarde, terá nova reunião no Grémio dos Industriais de Conservas de Sotavento do Algarve.

O subsecretário irá amanhã a Tavira assistir a uma fase da pesca do atum.

A partida de Lisboa

O subsecretário de Estado do Comércio e Industrial, sr. eng. Jorge Jardim, seguiu hoje, de manhã, para o Algarve no bimotor «Grumman» n.º 103 da Aviação Naval, que descolou do centro do Bom Sucesso ás 9 e 15, pilotado pelo 1.º tenente-aviador sr. Armando da Silva Pais.

Acompanhavam aquele membro do Governo, sua esposa e o sr. comandante Duarte Silva, presidente do Instituto Português de Conservas de Peixe.

Apresentaram-lhe cumprimentos de despedida os srs. capitão de fragata Sarmento Rodrigues, comandante superior das Forças Aéreas da Armada, capitão-tenente Telo Pacheco, comandante do centro do Bom Sucesso e numerosos oficiais aviadores da Marinha.

As medidas de fomento que inspiram os serviços de valorização da lavoura

(Continuação da 1.ª página)

suas concretizações não obedecem a planos maduramente estudados, muitas estações e postos moveis ou fixos instalaram-se sem exame prévio dos terrenos necessários para os trabalhos de ensaio, experimentação e demonstração—até sem a utensilagem e o pessoal necessário, o que traz ineficácia, desperdicios de tempo e de dinheiro.

Para ir mais direito á realidade: onde falta clima, sossobram iniciativas, por maior que seja a sabedoria, por maior que seja a competencia dos tecnicos chamados a intervir. O que, por outras palavras, tantas vezes significa: falir é fortalecer o descrédito da tecnica que injustamente se desprestigia aos olhos dos «práticos», por tendência ancestral, rotineiros e empírista.

E é contra todo este conjunto de circunstancias que se trabalha de 1936 para cá na Direcção Geral dos Serviços Agricolas, cujos quadros tecnicos compreendem hoje cerca de cento e cinquenta agronomos—sem incluir os trinta e seis que trabalham na Estação Agronomica nem quantos outros possam pertencer aos serviços auxiliares; quatro veterinários e cento e dezoito regentes agricolas. Este quadro, com todos os outros que incluem uma pequena grande variedade de tecnicos, incluindo modestos capatazes, põem em movimento uma máquina, a dos Serviços Agricolas, que custa ao Estado a modesta quantia de 39.472.165 contos anuais—cerca de 5 mil contos mais do que hoje custa a Intendência Geral dos Abastecimentos.

A história do Crédito Agrícola

O subsecretário de Estado de Agricultura, falando há tempos numa reunião da lavoura, disse que, para eficiencias de assistência tecnica, há que definir, por meio de inquerito, a importancia dos vários sectores da produção e o seu reflexo na actividade económica regional, importando saber, rigorosamente, quais os produtos agricolas, florestais e pecuários em que convirá apoiar a economia das regiões. E, ainda, inventariar as obras de interesse colectivo ou individual que permitirão aproveitar todos os recursos do nosso território. E acrescentou: esse inquerito está em execução e os optimos elementos colhidos permitem admitir que uma colaboração dos gremios da lavoura com os lavradores poderá valorizar a terra.

Virá, então, depois do inquerito, um certo alargamento em materia de crédito agricola?

Os subsidios á lavoura portuguesa foram os primeiros que surgiram na Europa, pois aparecem em 1572, com os celeiros comuns, com verdadeiro caracter de credito agricola—este credito que ainda hoje é um dos solidos esteios dos nossos lavradores. E só é pena que, sendo utilizados em necessidades de emergencia, raras vezes cheguem a valorizar o nivel da exploração agricola—que é o mesmo que dizer: da valorização do solo.

Os creditos tinham então uma taxa de juro de 5 por cento que dobrou no seculo XVIII e, em 1852, havia já 53 destes celeiros no país. Por outro lado, as Misericordias, que datam de 1498, exerceram directamente o credito agricola; até que uma lei de 1866 tornou possivel que a função desempenhada por aqueles estabelecimentos de assistência fosse elevada á categoria de casas bancárias—verdadeira origem dos bancos agricolas.

Foi, porém, a Republica, pela iniciativa de Brito Camacho, que organizou, em 1911 e em 1914, o moderno e eficiente crédito agricola, com o fundo especial de 1.500 contos—e que volumoso era para a epoca! Esta receita era obtida do excesso de circulação fiduciaria, assim se encorajando a constituição de Caixas de Credito Agricola Mutuo, e que a Associação Central de Agricultura—uma associação privada, constituida por grandes lavradores que subsiste e que vem do tempo da Monarquia—deu nessa data o mais amplo aplauso. Passaremos, porém, sobre as sucessivas reformas e contra-reformas do credito agricola, para referir alguns numeros do nosso tempo. Assim, por exemplo: em 1948, a Caixa Nacional de Crédito e as Caixas de Credito Mutuo emprestaram á lavoura, directamente, podendo estas, entretanto, actuar com capitais cedidos pela ultima, nada menos de 684.940 contos. A maioria destes emprestimos individuais foi feita a curto prazo—e com o penhor da cultura do trigo.

Os dados oficiais recolhidos dizem, aliás, que, independentemente da desvalorização monetária, as dificuldades crescentes da lavoura vêm dos maus anos agricolas; do preço pouco remunerador dos géneros; do encarecimento dos salários e, particularmente, dos adubos e máquinas; do menor rendimento do trabalho braçal—o que faz que a lavoura, em alguns casos, atravesse grande crise financeira, estando em vias de insolvência e economia dos lavradores menos resistentes aos contratempos da produção e do mercado sujeito aos condicionamentos resultantes da guerra e do desequilibrio que a determinou». A' gravidade da situação—é preciso não o ocultar—o Estado tem procurado acudir com importantes medidas.

Por que não ter esperança?

Não vamos, entretanto, falar de todas as forças postas em acção dentro de cada ministério—sobretudo os das Obras Publicas e das Comunicações—nem tampouco do Subsecretariado das Corporações que pelo Fundo do Desemprego, forneceu creditos no valor de 30 mil contos para acudir, de modos diferentes, ás populações rurais—muito embora dessas somas não beneficiasse tecnica e directamente a lavoura.

Queremos, sim, falar dos financiamentos pelo credito hipotecário rustico, avaliado em 400 mil contos e pelos melhoramentos agricolas, em que devem estar mutuados mais de 60 mil e que constituem outros tantos indices do auxilio emprestado á lavoura—todos eles, entretanto, são inferiores aos financiamentos prestados pela organização corporativa que, dos 589.300 contos postos em 1940 á sua disposição pela Caixa Geral de Depósitos, saltou em 1948 para 1.300 mil contos. Esta verba, retida, sobretudo, pela Federação dos Produtores de Trigo e pela Junta do Vinho, cada uma com 400 mil contos, reverteu ainda para a Federação dos Vinicultores da Região do Douro e das juntas dos Produtos Pecuários e do Azeite. Verba que não foi inteiramente remida, pois do milhão e 300 mil contos postos á sua disposição, no ano seguinte, 660.712 contos constituem o seu saldo devedor.

Podemos, entretanto, actualizar alguns numeros. Por exemplo: em 1949, o Governo, procurando assegurar á lavoura, meios que a levassem a vencer a sua crise, concedeu-lhe 140 mil contos de bonus em sementes e adubos, totalizando 60 mil contos os financiamentos e 160 mil as compras de lãs, azeites, vinhos e carnes, para evitar o aviltamento de preços.

E é perante o desenvolver deste panorama que a vida continua e o homem da terra abnegadamente continua a trabalhar—pagando encargos que lhe permitem o contraimento de dívidas das quais retira o pão de cada dia.

O horizonte, porém, há-de desanuviar-se, assim o prometeu recentemente o ministro da Economia, graças, sobretudo, á generosa intervenção do tempo, criador das chuvas e dos seis moderados.

De novo se ergue a voz do homem da terra, em nome das suas necessidades primárias. E, do outro lado do Atlantico, a jovem America aguarda que Portugal lhe diga aquilo de que precisa para a sua lavoura, dentro do orçamento previsto de 4 milhões de dolares—dois de contribuições directas da sua industria, outros dois de fornecimentos enviados pelos países da Cooperação Europeia. Esses produtos, essa utensilagem e essa maquinaria agricola deverão chegar. E, então, tornar-se-á mais rendosa a produção da terra—sempre, sobretudo, que a terra, pela sua confirmação acidentada, lhe permita a sua generosa intervenção, á sombra do Plano Marshall!

F.I.P.
FEIRA DAS INDÚSTRIAS PORTUGUESAS
Hoje, Amanhã e Depois

Por 1$00 de entrada, a partir das 16 horas, todos os visitantes ficam habilitados ao sorteio que se efectua ás 24 horas e hoje compreende os seguintes prémios:
Um fim de semana no Hotel Parque, do Estoril ✱ Uma caixa de cerveja ✱ Uma caixa de meias Nylon «Suprema», da fábrica Simões & C.ª, Ld.ª ✱ Um seguro contra acidentes pessoais, no valor de 50 contos, da Companhia «Tagus», cobrindo, por um ano, os riscos de incapacidade permanente ou morte ✱ Dois cortes de popelina da Empresa Fabril do Norte, Ld.ª (Senhora da Hora) ✱ Cinco latas de «Nescao» e cinco de leite condensado «Nestlé» ✱ Uma caixa de margarina «Fima», com os produtos «Vaqueiro», «Pastelaria» e «Deliciosa» ✱ Dois garrafões «Sanguinhal», da Soc. Com. Abel Pereira da Fonseca ✱ Uma caixa de chocolates «Regina» ✱ Uma refeição de salsicharia «Aveirense», para uma familia, a consumir no restaurante da F. I. P. ✱ Um lote de embalagens de bolachas e biscoitos «Triunfo» ✱ Uma duzia de enxugadores de mata-borrão «Tank» da Casa Portuguesa

DOMINGO, Grande Festival de ENCERRAMENTO

oferecido, na Praça do Império, ao publico de Lisboa e de todo o País, o qual inclui iluminação do Mosteiro dos Jerónimos, concertos musicais por bandas de algumas das nossas principais organizações industriais, um deslumbrante fogo de artifício e a exibição da
MARCHA DA MADRAGOA
1.º prémio do grande concurso das marchas populares

BEBA SIDROR
A SIDRA PORTUGUESA

Uma filipina
de 20 anos
bonita e culta
anda a dar
a volta ao Mundo

Esteve alguns dias em Portugal, acompanhada de duas secretárias e de sua mãe, que é esposa do dr. Agerico Sison—médico assistente do presidente da Republica das Filipinas, do arcebispo de Manila e do nuncio apostólico naquela cidade—uma gentil rapariga filipina, de 20 anos, chamada Mitos Sison. Terminou há poucos meses os seus estudos na Universidade de Manila; vai doutorar-se nas Universidades de Yale e de Columbia; é bacharel em Ciências; possui uma formação musical de primeira ordem; dança bailes clássicos; canta ópera; pinta e escreve; é vice-presidente da «University of the Philippines Students Catholic Action»; tem prestado relevantes serviços á Cruz Vermelha do seu país; e, finalmente, tem-se distinguido na prática de diversos desportos. Enfim, uma rapariga moderna—e completa...

Falando várias linguas, e «arranhando» mesmo o português, disse-nos que foi seu pai que teve a ideia desta viagem, que começou em Manila em 28 de Abril, data em que partiram para a China, tendo percorrido, depois, os seguintes países, em avião, barco, automovel e comboio: Sião, India, Siria, Palestina, Libano, Grécia, Itália, Alemanha, Suiça, França e Portugal. De Lisboa, seguirá para os Estados Unidos, via Espanha, Bélgica, Holanda, Dinamarca, Noruega, Suécia e Inglaterra. Dos países percorridos, os que mais a impressionaram, pelas suas ruinas e pelos seus povos oprimidos e doentes foram a China, a Grécia, a Itália e a Alemanha.

Em Roma, «miss» Mitos Sison foi recebida pela Papa, cuja doçura paternal e humilde lhe deixou na alma «a certeza de que só pelo amor e pela bondade podem ser alcançadas a paz e a felicidade».

Disse-nos que o Mundo que viu, na sua viagem não é igual ao antigo:

—São diferentes os homens e as mulheres que vi em todos os países que visitei, e até o ambiente parece ter mudado. Há tristeza mascarada de alegria, ou alegria que é um insulto á dor humana. As ruinas materiais são enormes e as lembranças da guerra deixaram marcas terriveis nas almas dos povos, que se tornaram mais duros e mais desconfiados... E ainda por cima, não se sabe o que se deseja; é a confusão dos ambiciosos que se mistura com a desconfiança dos mais sofredores... Só Deus poderá valer á humanidade.

Tanto «miss» Mitos como sua mãe ficaram muito impressionadas com a sua visita a Fátima e mostraram-se encantadas com Portugal, dizendo que tiveram aqui a melhor parte da sua viagem:

—Um país lindissimo, diferente dos que vimos. O povo tem um ar feliz, tão feliz que me fez esquecer o cansaço, a dor, a miséria e o descalabro dos outros povos.

Lembrando os efeitos da guerra que viu na Itália, na Alemanha e na Grécia, e falando dos acontecimentos da Coreia, «miss» Mitos disse-nos:

—As juventudes católicas de todo o Mundo deveriam opôr-se, tenazmente, a todas as violências. As Filipinas, sofreram duramente os horrores da guerra e da ocupação terrivel dos japoneses. Atrasaram-nos o progresso e destruiram-nos a felicidade, por alguns anos. Somos independentes, mas estamos gratos aos Estados Unidos da América e ao general MacArthur.

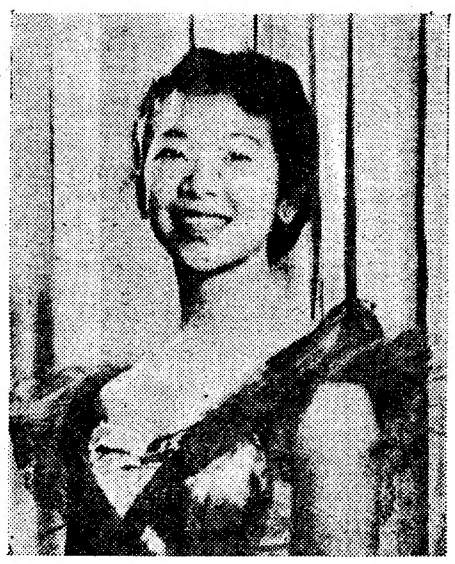
—Um grande cabo de guerra...

—Mais do que isso, um grande homem, que todos os filipinos adoram.

—Qual é a situação da mulher nas Filipinas?

—É diferente da que têm as mulheres americanas e europeias. A mulher do meu país ingressou na vida publica, mas, duma maneira geral, há como que uma combinação tácita entre o moderno e o antigo, sem exageros, claro. Há senadoras, advogadas e médicas no meu país. Todas as mulheres filipinas acompanharam o progresso, mas sem abandonar o lar, base principal da familia. Primeiro, os estudos, depois o lar e o casamento. Se casamos primeiro, os estudos ficam para depois, mas sem menosprezar as virtudes de donas de casa e de esposas.

—No seu caso?



«MISS» MITOS SISON

—No meu caso? Estudo, como já lhe disse, mas, se ámanhã me aparecer o homem dos meus sonhos, abandonarei tudo para o acompanhar.

«Miss» Mitos Sison sorriu, e sua mãe acrescentou:

—Eu, por exemplo, fui condiscipula de meu marido. Casámos, e depois formámo-nos ambos em medicina...

A filha, a despedir-se, afirmou-nos:

—Hei-de voltar a Portugal, e nessa altura talvez já venha casada... A não ser que o homem dos meus sonhos esteja na Europa...

Morreu a mãe
da princesa de Rethy

BRUXELAS, 7.—A «Libre Belgique» anuncia o falecimento, ontem á tarde, da sr.ª Henri Baels, mãe da princesa de Réthy, esposa do rei Leopoldo. Acrescenta que a princesa não pôde assistir aos ultimos momentos de sua mãe, nem assistirá ao funeral, pois está em adiantado estado de gravidez. —(F. P.).

O irmão da princesa foi preso quando pretendia entrar na Bélgica

BRUXELAS, 7.—Walter Baels, irmão da princesa de Réthy, foi preso ontem na fronteira franco-belga quando vinha para assistir ao enterro de sua mãe. Seguiu para a prisão de Bruxelas. Walter Baels foi condenado á revelia pelo conselho de guerra de Bruges, a 3 anos de prisão por ser refractário.

A sentença ainda não prescreveu.

Baels não tinha regressado á Bélgica desde a guerra, vivendo em Paris e no Sul da França. A quando do seu julgamento afirmou-se que Baels conseguiu fugir da Bélgica depois da invasão alemã em 1940. As autoridades belgas em Lisboa deram-lhe ordem de mobilização para que se reunisse ás forças livres belgas, què continuavam a combater no estrangeiro, Baels não cumpriu essa ordem.—(F. P. e R.).

CANETAS MONTBLANC
Papelaria Vasconcelos—Rua da Prata, 270

Pasta MEDICINAL Couto
TRATA
AS DOENÇAS DA BOCA

A SAUDADE
é a memória do coração. As pessoas queridas devem ser lembradas nos seus dias festivos.
Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257

Os americanos
não podem
fazer milagres
- diz o «News Chronicle»
acerca da Coreia

LONDRES, 7.—O «News Chronicle», comentando em artigo de fundo as dificuldades com que os americanos esbarram na Coreia, escreve: «É possível que tenhamos de contar com uma retirada». E prossegue: «A táctica que os comunistas empregam na Coreia é, numa escala reduzida, a que Guderian utilizou para destruir os exércitos francês, belga e britanico, em Maio e Junho de 1940. Escusado será contar-se, nesta altura, com milagres da parte dos americanos na Coreia. Poderiam manter os comunistas a distancia, mas não podem vencer as leis da guerra. Batem-se bem e são utilizados tão eficazmente quanto o seu numero e equipamento o permitem, mas são escassos e não dispõem do equipamento que lhes seria necessário... Só haverá maneira de evitar o perigo de serem empurrados para o mar se chegarem a tempo os reforços convenientes e se estes comportarem o que é verdadeiramente util em operações deste género». E conclui: «O gigante americano mexeu-se e estendeu um braço forte. Será, no entanto, preciso que entre rápidamente em acção se não quiser que lhe esborrachem os dedos».—(F. P.).

Uma exortação do presidente Rhee ás tropas coreanas

TÓQUIO, 7.—O presidente da Coreia do Sul, Syngman Rhee, dirigiu uma exortação ás suas tropas pedindo-lhes que acatem as convenções de Genebra de 1949 e tratem os prisioneiros comunistas humanamente. Dirigiu também um apelo á Cruz Vermelha Internacional pedindo assistência médica e alimentar á população sul-coreana.

Também o presidente Rhee enviou telegramas a todos os governos que apoiaram a decisão do Conselho de Segurança das Nações Unidas aplicando sanções contra a Coreia do Norte, a agradecer o apoio moral e material nesta «crise», afirmando que a gratidão do povo da Coreia do Sul seria eterna.—(F. P. e R.).

A atitude dos russos comentada por um observador britanico

NOVA YORK, 7—Os sovieticos só entrarão na guerra quando estiverem prontos a fazê-lo em conformidade com os seus planos, não obstante o caso da Coreia ou qualquer outro incidente parecido, declarou, á chegada a Nova York, sir William S. Stephenson, que dirigiu durante a ultima guerra os serviços de segurança britanicos no hemisferio ocidental. Nenhum incidente poderá desviar os russos da linha de conduta que traçaram, acrescentou, e podem representar o seu actual papel por muito tempo ainda sem participarem nas hostilidades.—(F. P.).

A Comissão da O. N. U. na Coreia

TÓQUIO, 7.—A Comissão das Nações Unidas para a Coreia vai estabelecer o seu Q. G. no porto de Pusan e manter um grupo de ligação com o Governo da Coreia do Sul. O coronel Katzin, representante pessoal de Trygve Lie na Coreia, deve hoje visitar os governantes da Coreia do Sul, a fim de apresentar as suas credenciais. Katzin conferenciou ontem com o comandante das forças armadas americanas na Coreia.—(R.).

Avião comercial britanico metralhado ao largo da China

HONG-KONG, 7.—Um avião comercial britanico C-47, da carreira Hong-Kong-Taipeh, foi metralhado por duas vezes, ás 10 horas locais, ao largo de Suatau, por um avião de propulsão por jacto que não foi identificado. O aparelho não chegou a ser atingido. Numa declaração á Imprensa, o piloto manifestou a opinião de que as rajadas de metralhadora se destinavam a avisá-lo de que não devia aproximar-se do litoral chinês.—(F. R.).

EM 3 LINHAS

Foi elevado para 300 contos o subsídio concedido á Camara de Sintra, para abastecimento de água a Agualva e Cacém.

///

Foi fixada a lotação normal das fragatas do tipo «Diogo Gomes»: 10 oficiais e 157 sargentos, cabos e mais pessoal.

///

Vai ser reeditada pela casa Lelo, do Porto, em 13 volumes, toda a obra de Guerra Junqueiro, com prefácios do dr. Lopes de Oliveira. O 1.º volume desta valiosa colecção, sairá em Setembro.

///

Só de Inglaterra, de Janeiro a Maio, importámos 1.264 automóveis de carga e 1.433 ligeiros. Em todo o ano passado, a importação daquele país foi, respectivamente, de 2.524 e 4.349.

///

As vidraças das janelas das novas automotoras chegadas a Luanda, para os caminhos de ferro, são de cor verde-garrafa, de modo a quebrar os raios solares e a dispensar cortinas.

///

Faz na próxima terça-feira 11 59 anos, que foi aberta ao publico a linha Rossio-Campolide (tunel).

///

Em Abril, os depósitos nos bancos, casas bancárias e caixas eram de 21 milhões e 419 mil contos, quebrando a baixa que se notava desde há um ano.

///

Para a vaga do sr. Enesto Santos Bastos, na Junta Nacional da Cortiça, foi nomeado o sr. António Iglesias Cruz, que há anos reside em Portugal.

O comandante-geral
da Polícia de Segurança
visitou hoje Coimbra

COIMBRA, 7 — (Pelo telefone)—Chegou aqui esta manhã, o comandante-geral da P. S. P., coronel Mário Cunha, acompanhado do seu ajudante, capitão Manuel Cruz Tavares, e do 2.º comandante, major Carlos Carmo.

No Campo de Santa Cruz desfilaram ante o sr. coronel Mário Cunha 300 recrutas, assistindo ao acto o comandante da 2.ª Região Militar, o chefe do distrito, comandantes de várias unidades e da G. N. R. e Legião Portuguesa, o presidente da Camara Municipal e o comandante do posto policial da Figueira da Foz, tenente Adelino Soares. Seguiram-se exercicios de ginástica de aplicação militar, de saltos e de corridas de estafeta, sendo a taça destinada a estas conferida aos recrutas da 2.ª esquadra. O sr. coronel Mário Cunha teve palavras de elogio para a preparação dos recrutas e para os seus instrutores.

O Canadá vai exportar
bacalhau para Portugal

OTTAWA, 7.—Foram hoje anunciados acordos com o Reino Unido e mais quatro países para a venda das pescas do bacalhau da Terra Nova, na Europa. Essas vendas devem equivaler a uns 6 milhões de dólares, segundo informações do Departamento das Pescarias.

O peixe irá para Espanha, Portugal, Itália e Grécia e os quatro países pagarão em libras que serão aplicadas para saldar a divida da Terra Nova á Grã-Bretanha tomada pelo Canadá no ano passado quando a colónia britanica da Terra Nova se ligou ao Canadá.—(Reuter).

A vacinação contra a tuberculose pelo B. C. G.
pelo prof. Lopo de Carvalho
O problema do B. C. G. exposto com a clareza que caracteriza todos os trabalhos publicados pela Clinica de Doenças Pulmonares do Hospital de Santa Marta.
1 volume brochado 15$00
A' venda em todas as livrarias.
Edição da
LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA, LDA.

Na CIDADE, na PRAIA ou no CAMPO
é indispensável o uso do
«GAMMEXANE»
O novo insecticida inglês de efeito duradouro, que garantirá umas férias agradáveis, sem o incómodo dos insectos e parasitas
A' VENDA NAS BOAS CASAS
«GAMMEXANE» Em PÓ
«GAMMEXANE» Em FUMO
«GAMMEXANE» Em LIQUIDO
Distribuidores C. U. F. — Lisboa-Porto

PNEUS
Mabor — Michelin — Goodyear
Dunlop — Kelly
Com montagem grátis, aceitando-se os pneus usados em troca
AGENTES
SARAIVA & GONZALEZ, LD.ª
Rua Mouzinho da Silveira, 29
(á Rotunda) — LISBOA

ROYAL INSURANCE C.º Ltd.

Agência no Porto:
Kendall, Pinto Basto & C.ª, L.da
Rua Nova da Alfândega, 12-2.º

ROYAL INSURANCE COMPANY LIMITED

Agentes Gerais em Portugal:
Almeida, Basto & Piombina & C.ª
Rua de S. Paulo, 55-1.º
LISBOA

FUNDADA EM 1845
SEDE EM LIVERPOOL

ESTABELECIDA EM PORTUGAL DESDE 1874

Seguros nos ramos: FOGO-ACIDENTES PESSOAIS-MARITIMO-POSTAL-AÉREO

Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1949

ACTIVO

Hipotecas	£	717,298
Empréstimos	£	534,046
Títulos do Governo Inglês	£	11,318,750
Títulos Diversos	£	39,231,793
Imóveis	£	1,652,818
Agências	£	5,901,222
Prémios em Cobrança	£	113,931
Juros e Dividendos	£	371,440
Débitos das Companhias Associadas	£	178,788
Caixa: depositado e em cofre	£	4,250,499
	£	64,270,585
Vida e anuidades	£	37,775,040
	£	102,045,625

PASSIVO

Capital — emitido e pago	£	5,599,930
Reserva Geral	£	2,000,000
Accionistas (Lucros do ramo Vida)	£	180,000
Saldo de Ganhos e Perdas	£	4,255,703
Fundo do Ramo Fogo	£	11,494,243
Fundo do Ramo Acidentes	£	9.213,747
Fundo do Ramo Marítimo	£	6,585,318
Fundo para Amortização de Capital	£	1,159,265
Sinistros por Pagar	£	12,259,268
Contas de Resseguros	£	519,702
Créditos das Companhias Associadas	£	404,363
Participação de Accionistas em Companhias Subsidiárias	£	33,965
Saldos Crédores, incluindo provisões e Reservas	£	9,987,588
Dividendo Final a Pagar	£	577,493
	£	64,270,585
Vida e Anuidades	£	37,775,040
	£	102,045,625

HARMOOD BANNER, LEWIS & MOUNSEY
Contabilistas Encartados

ALLAN C. TOD — Presidente
F. A. BATES } Directores
J. R. HOBHOUSE }
JAMES DYER SIMPSON — Gerente Geral

RESTAURANTE BAIRRADINO na FEIRA POPULAR

Na grande Esplanada Garcia, situada na nova Rua Martim Moniz, em frente ao Cachamôrra, dentro de um frondoso arvoredo, encontra-se o desejado RESTAURANTE BAIRRADINO, onde se servem as deliciosas refeições á Bairrada, a saber: o apetitoso cozido á Bairrada, a deliciosa chanfana, as colossais enguias de escabeche, os franguinhos assados no espêto e o formidável leitão a sair do forno, tudo isto regadinho com o VINHO ANADIA ESPECIAL.

Este serviço culinário á moda da Bairrada é diáriamente abrilhantado com uma formidável orquestra.

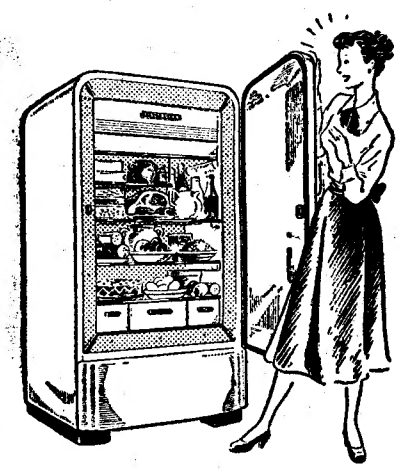
A organização é de JOSÉ FERREIRA TAVARES, antigo fornecedor do LEITÃO DA BAIRRADA, do VINHO ANADIA ESPECIAL e foi também organizador das grandes excursões á Bairrada.

Jantar neste restaurante ao ar livre é prolongar a vida 100 anos.

FRIGORÍFICOS

PARA ENTREGA IMEDIATA

5 modelos de diferentes capacidades
Todos eles funcionando tanto a gás como a electricidade ou a petróleo



Máxima Garantia — Mínimo Consumo

Escolhe-se o melhor quando se escolhe um *Electrolux*

ELECTROLUX, LIMITADA

LISBOA

EXPOSIÇÕES:

Rua Pascoal de Melo, 7
Telefs.: 48378/50516/54130

Av. da Liberdade, 141
Telefs.: 28246/32901

Os novos cigarros

TAGUS

são **NOVOS E MELHORES**

Flores del Campo e **Heno de Pravia**

Dois produtos indispensáveis na vossa toilette

DURANTE AS OBRAS

LIQUIDAÇÃO TOTAL

Toda a existência liquidada por preços sensacionais!
MEIAS, CANDEEIROS, MALHAS, CASQUINHAS, MALAS, CRISTAIS, CARTEIRAS, MINIATURAS, ESTOJOS, MOLDURAS, CAIX. PÓ DE ARROZ, BRONZES, LENÇOS DE SEDA, JOGOS, BIJOUTERIA, ÓCULOS, ETC.

Rua do Carmo, 62-64 — Tel. 25984
ANTIGA CASA JOÃO CARDOSO

Union Industrielle & Maritime

CARREIRAS REGULARES

Para **BORDEUS**
O M/S «ILA» em 13 do corrente
Para **ROUEN**
O M/S «Port Navalo» em 20 do corrente

RECEBEM CARGA E PASSAGEIROS

OS AGENTES
Soc. Com. Orey, Antunes & C.ª, Ltd.ª
Praça Duque da Terceira, 4 — LISBOA
Telefs. 22271/2/3 e 25305

C. M. L.

Venda, em hasta publica de 150 talhas, aproximadamente, de rama seca de pinho

Em 25-7-950, ás 10 horas, realiza-se, nos Paços do Concelho, a hasta publica supra.

As condições serão publicadas no «Diário Municipal», estando patentes na 2.ª Repartição da D. S. F. (R. S. Julião, 190, 4.º), das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

Lisboa, 5-7-950.

O Vice-Presidente, **Luís Pastor de Macedo.**

Trabalhos tipográficos

em todos os géneros, executamos com rapidez, perfeição e aos melhores preços

Tipografia SOUSA & GONÇALVES
35 — R. Castelo Branco Saraiva, — 37
Telf. 41672
Não deixe de nos consultar

UMA DOSE *deste famoso remédio*

alivia as DORES

depois das refeições

Se sofre de indigestão e, por isso mesmo, de dores, mal-estar, flatulência, náuseas e sensação de ardor — tome uma dose de MACLEAN BRAND STOMACH POWDER que lhe dará alívio! Mas repare bem que é, de facto, o autêntico MACLEAN BRAND com a assinatura de STOMACH POWDER, «Alex C. Maclean».

À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS EM PÓ E EM TABLETES

MP 49/2

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

O grupo da Casa Pinto Basto vai jogar a Londres

A Casa Pinto Basto mantém ha muito tempo um grupo de futebol, de que fazem parte alguns elementos da familia Pinto Basto, mantendo assim uma velha tradição de familia, o qual tem conseguido bons resultados contra equipas portuguesas e estrangeiras.

A Royal Mail convidou agora a Casa Pinto Basto para deslocar a Londres, provavelmente em fins de Abril do proximo ano, o seu grupo de futebol, que ali disputará alguns encontros amigaveis.

CICLISMO

24 Horas de Lsboa

Começa amanhã, ás 0 horas, nas pistas do Lumiar, a prova ciclista «24 Horas de Lisboa», organizada pelo Benfica e Sporting. A prova será precedida de um festival para ciclistas amadores, que começa ás 20 horas, com o seguinte programa:

Omnium para equipas de amadores, 1.000 metros, velocidade (1 ciclista de cada clube, eliminação (2 ciclistas de cada clube), criterio, 15 voltas (2 ciclistas de cada clube) e australiana, equipas de 4 corredores (4 voltas cada corredor).

Cada equipa será constituida por 5 corredores, não podendo cada ciclista tomar parte em mais de duas provas. A classificação das equipas será feita somando os pontos obtidos pelos seus representantes em cada prova.

A apresentação das equipas que tomam parte nas *24 horas*, será feita precisamente ás 23 e 30, a fim da prova ter inicio ás 0 horas exactas.

«Organizações B S» contrataram para tomar parte nesta corrida o famoso corredor italiano Bevilaqua, campeão do seu país em estrada e perseguição em pista, e vencedor de 5 etapas na Volta á Itália deste ano. Este ciclista, um fenomeno em pista, conseguindo marchar durante cinco voltas á velocidade de 60 quilometros por hora, traz como seu companheiro o jovem Alfio Fazio, irmão do ciclista do Sporting, Mário Fazio.

As restantes equipas inscritas são:

Benfica A: Martins—Império; Benfica B: Edgar—Palmeiro; Sporting A: Fazio—Bermudez; Sporting B: Artur Lopes—Mourão; F C. Porto: Luciano—Fernando Sá; Académico: Langarica—Serra; Sangalhos, Emilio—Manoio Rodrigues; e C. Ourique: A. aria—Albano Coelho.

O campeão de Itália Bevilacqua, chega hoje, pelas 17 horas, ao aeroporto de Lisboa.

AUTOMOBILISMO

Gande prova de pericia da Costa do Sol

Organizada pelo Sporting Club de Oeiras efectua-se no próximo dia 23 uma prova de pericia e condução de automoveis destinada a apreciar a destreza dos concorrentes. A prova efectua-se junto ao Parque de Oeiras.

VOLEI E BASQUETE

Jogos organizados pelo Nucleo dos Antigos Alunos da Escola Comercial Veiga Beirão

Para encerramento dos Jogos Desportivos das Associações Escolares organizados pelo Nucleo dos Antigos Alunos da Escola Comercial Veiga Beirão, em comemoração do seu XI aniversário, realiza-se amanhã um festival no campo da sede do Sporting Club de Portugal, que terá inicio pelas 21 e 30, com o seguinte programa:

I—final do torneio de voleibol, entre o Nucleo e a Associação dos Antigos Alunos do I. C. L.; II—apresentação das equipas femininas de voleibol do Nucleo, num ogo de demonstração; III—final do torneio de basquetebol, entre o Nucleo e a Associação dos Antigos Alunos da E. C. Rodrigues Sampaio.

«MAR-LINDO»
PRAIA DE SANTA CRUZ
Telefone 6
Belos quartos género pousada. Anexo com quartos a preços especiais. Sempre deliciosos almoços. Grande sala para grupos. Ambiente encantador sobre o mar. Visite o «Mar-Lindo».

Barreto & Gonçalves, L.da
OURIVESARIA E JOALHARIA
Rua Eugenio dos Santos, 17
Comunica aos seus Ex.mos Clientes e amigos que encerram o seu estabelecimento aos sabados, as 13 horas, durante os meses de Julho, Agosto e Setembro.

SOCIEDADE «ESTORIL»
Venda de bilhetes para os comboios dos domingos
A fim de evitar a incómoda aglomeração de passageiros aos domingos nas bilheteiras da estação do Cais do Sodré, a venda de bilhetes começar-se-á a fazer aos sábados naquela estação das 12 ás 20 horas.
Esta antecipação de venda não implica qualquer direito a marcação de lugar.

PELOS CLUBES

A festa dos campeões do Benfica

E' amanhã que se realiza o jantar com que o Sport Lisboa e Benfica presta homenagem aos seus campeões de 1949-1950, em várias modalidades, cujo numero se eleva a mais de três centenas.

A festa realiza-se no recinto de patinagem da sede do clube, em Benfica, que está a ser decorado com motivos benfiquistas, e começa ás 20 horas. Serão entregues ao Benfica as taças instituidas pelo nosso colega «O Seculo», pela Federação Portuguesa de Futebol e Associação de Futebol de Lisboa, para as competições de futebol que «os encarnados ganharam na ultima epoca, e os futebolistas da turma principal receberão lembranças dum grupo de admiradores, entre as quais se contam emblemas em ouro, com pedras preciosas.

O anivesario do Argibay

O Grupo Desportivo Argibay festeja no dia 10 o seu quinto aniversário, com uma sessão comemorativa, marcada para as 21 e 30. Assistirão varias individualidades ligadas aos meios desportivos e representantes de associações congeneres.

No final, depois da distribuição de prémios aos vencedores de várias competições, haverá um acto de variedades.

No Estoril Praia

A secção de ciclo-turismo do Estoril Praia realiza depois de amanhã, no campo da Amoreira, uma gincana inter-socios, que promete ser muito concorrida, pelo avultado numero de inscrições.

Ateneu Comercal de Lisboa

Amanhã, pelas 21 e 30, o Ateneu Comercial de Lisboa realiza a sua tradicional Festa dos Campeões, para distribuição de prémios aos seus sócios que conquistaram titulos em várias modalidades desportivas, durante o ano findo. Do programa desta festa, consta a exibição de alguns filmes desportivos e um baile dedicado aos sócios e familias.

VELA

Regata Lisboa — Sesimbra — Lisboa

Principia a disputar-se a regata Lisboa—Sesimbra—Lisboa, para iates de pequeno cruzeiro e barcos da classe Dragões e semelhantes.

A partida será dada na Cruz Quebrada, em horas, para os iates de pequeno cruzeiro e ás 10 horas, para os iates de pequeno cruzeiro e 6s 10 e 15 para os «Dragões» e semelhantes.

Fazem parte do juri os srs. Frederico Burnay, comandante João Alberto da Costa Soares Perdigão, Roque Brás de Oliveira, dr. António de Andrade Soares, Luis C. Lupi, Alberto de Sousa Oliva e Carlos Augusto Correia.

Já se encontram inscritos os seguintes barcos: Classe de Pequeno Cruzeiro: Licia Gaby, Orion, Nando e Nuria; Classe de Regata: Shark, Roaz e Arabela.

Vida religiosa

Novo sacerdote

MURTOSA, 2.—Com grande pompa e solenidade, cantou a sua missa nova na igreja matriz desta freguesia o reverendo padre Domingos José Rebelo dos Santos. Natural da Murtosa, conta 27 anos e foi ordenado presbitero em 29 do mês findo no Seminário de Aveiro. O povo da Murtosa prestou a sua homenagem de respeito e consideração ao novo sacerdote, embelezando as ruas por onde o cortejo passou, em direcção á igreja matriz. Foi presbitero assistente o sr. padre João Maria Carlos, e mestre de cerimónias o sr. padre José Lourenço. Acolitavam o padre Domingos os srs. padre Manuel Rei de Oliveira e o subdiacono Manuel Tavares Cirne. Ao pulpito subiu o reverendissimo monsenhor Raul Duarte Mira, vigário geral da Diocese, que dissertou sobre o sacerdócio. No final da missa o neo-presbitero procedeu á cerimónia do beija-mão. Seguiu-se um banquete em casa dos pais do novo sacerdote, ao qual assistiram cerca de 200 convivas. Falaram os srs. padre Manuel José Amador Fidalgo, padre José Luciano Valente, padre Albano Pimentel, padre José Maria de Oliveira, prof. Alipio da Silva Portugal, prof. Custódio Alves Ferreira da Silva, dr. Henrique José Marques, Mário de Teves Costa, padre Manuel Joaquim Tavares Cirne, dr. Apolinário da Silva Portugal, dr. João Carlos Tavares de Sousa e o novo sacerdote, que agradeceu.

Novo páraco em Castelo Branco

CASTELO BRANCO, 5.—A população prepara-se para receber condignamente o seu novo páraco, padre Assunção Jorge, que toma posse no dia 9, pelas 16 horas.

Sacerdote muito culto, apreciado orador, desenvolveu no Crato notável acção religiosa e social, estando ainda na memória muitas das suas iniciativas. Bondoso e afável, o sr. padre Jorge regeu já, com brilho, no Seminário de Alcains, cadeiras de Filosofia e Teologia.

TRIBUNAIS

Consequências do calor

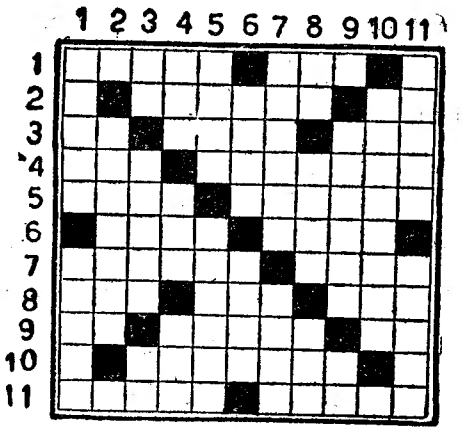
EVORA, 6—Compareceram no tribunal judicial, Fernando José Jorge Martins, de 22 anos, solteiro, cabouqueiro, daqui natural, e José Inácio Morais, de 21 anos, solteiro, servente de pedreiro, natural de Grandola, ambos aqui residentes, acusados do crime de ofensas corporais, tendo sido condenado o primeiro em 8 dias de prisão correccional, substituidos pela multa diária de 20$00, mínimo de imposto de justiça e 50$00 ao ofendido. O segundo foi absolvido e ao Fernando Martins foi suspensa a pena por dois anos.

No mesmo tribunal, foram julgadas, também arguidas do crime de ofensas corporais, Palmira Emilia Lopes Mira, Joaquina Augusta Quaresma e Rosária Maria Quaresma, todas aqui residentes. As duas primeiras foram absolvidas e a ultima foi condenada em 10 dias de prisão correccional, substituida pela multa diária de 20$00, 3 dias de multa a 5$00, mínimo de imposto de justiça e 50$00 de indemnização á queixosa.

D. EGAS
VINHO BRANCO DE LUXO
NOS BONS ESTABELECIMENTOS
UM PRODUCTO BORGES

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2803



HORIZONTAIS: 1—Rio do Norte da França que se junta ao Oise em Compiegne. Cabelos brancos. 2 — Do ar, (pl.). Pronome pessoal. 3 — Ilha francesa do Mediterraneo perto de Marselha. Pronome possessivo (pl.). Eiró. 4—Amofine. Depósito de apetrechos de guerra. 5—Equipo. Dotava com oiro. 6—Mcxe. Arrosta. 7—Que tem poros. Metal precioso. 8—Membro de ave. Nome de um jogo. Lingua antigamente falada ao N. da França. 9—Batráquio. Transmitira gratuitamente a outrem. Nesse lugar. 10 Reino da antiga confederação germanica. 11—Procedera. Vila e concelho do distrito de Vila Real.

VERTICAIS: 1 — N a parte superior. A morte. 2—Ilha que pertencia á China e em 1895 passou para a posse do Japão. 3 — Apelido. Fruto da silva. Prefixo que designa dois. 4—Tambem não. Origem. Oferecer. 5—De bronze. Instrumento para limpar fatos. 6—Vento de Leste. Sulcai. 7—Canela silvestre. Rezem. 8—Campeão. Engano. Sapo do Amazonas. 9—Nome de homem. Ceu. 10—Prenderia. 11—Pequeno barco de pesca do Sul de Portugal. Azeitona.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2802

HORIZONTAIS: 1 — Lanternetas. 2—Irão. Lama. 3 — Sá. Rim. OC. 4—Bi. Eva. Ré. 5—Retendo. 6—Noivo. David. 7—Samarra. 8—No. Ali. CC. 9 — Sr. Ria. Ai. 10—Elas. Subo. 11—Sacramentos.

VERTICAIS: 1 — Lisbonenses. 2 — Arai. Orla. 3 — Na. Ris. AC. 4 — To. Eva. Sr. 5—Retomar. 6—Raive. Aliam. 7—Mandria. 8—El. Dar. Sn. 9— Tál Ova. Ut. 10—Amor. Cabo. 11—Sacerdócios.

MEIAS
NYLON-DUPONT
EM LISBOA NÃO ENCONTRA PREÇOS IGUAIS AOS DO ARMAZEM DA RUA DE S. MAMEDE, AO CALDAS, 29, 2.º
MEIAS DESDE 20$00

Salve-se o porto Faro-Olhão

FARO, 6.—Reune-se ámanhã, nesta cidade, a direcção da Junta Autónoma dos Portos do Sotavento do Algarve, com os membros da Junta Autónoma dos Portos do Barlavento do Algarve, interessados em que se estabeleça a igualdade de taxas entre o porto comum Faro-Olhão e Vila Real de Santo António, a fim de evitar a concorrência desleal que há anos se verifica em injustificado beneficio de Vila Real de Santo António, assunto a que nos referimos pormenorizadamente e que atirou para o desemprego centenas de trabalhadores de Faro e Olhão, além de um consideravel agravamento economico.

Jantar de oficiais-engenheiros

Os oficiais do Exército que terminaram o seu curso de engenheiros em 1931 reuniram-se em jantar de confraternização num restaurante da Feira Popular. Entre os convivas, viam-se os srs. Duarte Calheiros, administrador-adjunto dos Correios, tenente-coronel do estado maior, Carlos Freire, majores do estado maior e professores da Escola de Caxias, Andrade e Silva e Almeida Fernandes, capitão Silva Pais, director dos Serviços da Fiscalização; Osorio Ruas e Cabral Melo, etc..

O serviço ferroviário no Algarve

FARO, 6—Uma das muitas justas aspirações dos estudantes algarvios vai ser satisfeita pela C. P., que já principiou a construção do apeadeiro do Bom João, junto ao novo liceu de Faro.

Pena é que no Algarve, especialmente no Sotavento algarvio, circulem tão poucos comboios. Faz-se por exemplo, sentir a falta de um horário compativel com os que do meio dia ás 15 horas necessitam de sair ou entrar em Faro.

«Hora de Arte» da F. N. A. T.

No próximo domingo, ás 21 e 45, realiza-se, no ginásio do Liceu de Camões, uma «Hora de Arte», com um programa, especial organizado pela F.N.A.T. e interpretada pelo seu elenco artistico.

EMPRESA DE CIMENTOS DE LEIRIA

Rua Cais de Santarém, 64

LISBOA

CIMENTO PORTLAND

« L I Z »

CIMENTO HIDROFUGADO — CIMENTO PARA OBRAS

«N» **MARITIMAS**

De eficácia garantida em todos os trabalhos de impermeabilização

---

O cimento «LIZ» obedece às características internacionais, nomeadamente às da BRITISH-STANDART-SPECIFICATIONS

(B. S. S. 12/47)

Cimento próprio para exportação

Grandes quantidades disponíveis para entrega imediata

FÁBRICA PORTUGAL

GRANDE BAIXA DE PREÇOS DE COLCHOARIA

DE

Molas, Lã, Sumauma,
Lã de cortiça e palha

COLCHÕES DE BOM RISCADO, PARA ADULTO
DESDE ESC. 80$00

Exposição permanente nos depósitos da:

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 49 A 57
AV. DA REPUBLICA E ELIAS GARCIA
RUA FEBO MONIZ, 2 A 20
RUA DA GRAÇA, 82 E 84

Distribuição gratuita dentro de Lisboa linhas de Sintra, Cascais e Vila Franca

Não comprem sem consultar os nossos preços

Ouça em Rádio Peninsular, aos domingos, ás 10 e 45, e ás terças-feiras, ás 20 e 40
PROGRAMA DO 3.º COZINHEIRO

Companhias Reunidas Gás e Electricidade

AVISO

Avisam-se os consumidores de que no próximo Domingo, dia 9 de Julho, das 8 h. ás 12 h., e por motivo de trabalhos de reparação inadiável, será interrompida a corrente na rêde de Baixa Tensão alimentada pela Sub-Estação da Boa-Vista.

Esta interrupção abrange as seguintes zonas:

Caes do Sodré, Av. 24 de Julho, Av. D. Carlos I, S. Bento, Estrela, S. Marçal, S. Mamede, Século, S. Roque, D. Pedro V, Duas Igrejas, Alecrim, Ivens, S. Francisco e Biblioteca.

Companhia das Quedas de Agua do Norte de Portugal

Faz-se publico que no dia 9 de Junho de 1950 reuniu a assembleia geral extraordinária da Companhia das Quedas de Agua do Norte de Portugal, tendo sido aprovadas, por unanimidade, as contas finais da sua liquidação.

Fica depositário dos livros da sua escrita, papeis e documentos o engenheiro Paulo Teixeira de Queirós de Barros.

Lisboa, 7 de Julho de 1950.

Os liquidatários — *Mamede Fialho e Paulo de Barros.*

SELOS

HOJE, ás 21 e 30, um Leilão de selos que interessa a todos os coleccionadores médios e principiantes.

R. 1.º de Dezembro 101, 3.º (elevador)

A. MOLDER

Há muita carne concentrada

num pequeno frasco

de **BOVRIL**

BOVRIL reune as propriedades da carne, sendo por isso necessária só uma pequena quantidade para dar aos vossos pratos delicioso aroma e apetitoso paladar.

A vossa familia apreciará os pratos com BOVRIL, que as donas de casa preparam com satisfação na certeza do agrado certo.

Tenha sempre BOVRIL na cosinha e beba-o diariamente.

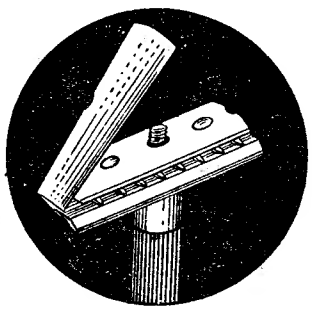
Lembre-se de que o BOVRIL faz deliciosas sanduiches e melhora todos os pratos

NOVIDADE

A máquina de barba

"MOLCUTO - DIAMON"

feita de 1 só peça e com inclinação natural, acompanhando a direcção do crescimento da barba



Vasconcelos & Pinto, Ld.ª—Lisboa—Rua dos Fanqueiros, 65-4.º — Tel. 28422

DESCONTOS PARA REVENDA E ARMAZENS

Vai à Monte Real?

Hospede-se no

HOTEL FLORA

Agua quente e fria em todos os quartos

Simples, com banho e «appartements»

Preços módicos

Telefone 21

Sociedade Geral

Navio-motor «ARRAIOLOS»

Para: **S. Tomé, Santo Antonio do Zaire, Ambriz, Luanda, Lobito e Moçamedes** (via Leixões).

Recebe carga na Doca de Alcantara nos dias 10 a 12 do corrente para sair a 14.

Navio-motor «ANTONIO CARLOS»

Para: **Funchal, S. Vicente, Praia e Bissau** (via Leixões).

Recebe carga na Doca de Alcantara nos dias 11 a 14 do corrente para sair a 16.

Cargas e expediente

R. do Comercio, 39 Lisboa Telefone 30551
No Porto: R. Sá da Bandeira, 82 Telefone 27363

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 5 1.º ás 15 horas. Telefone 2 9062

O «Diario de Lisboa» vende-se na Amadora, no Bazar Bébé.

Manuela Pôrto

A Direcção da «Eva» tem o desgosto de participar o falecimento da sua Secretária de Redacção e querida companheira de trabalho Manuela Porto, cujo funeral se realiza ámanhã, 8, ás 10 horas, da sua residência, Rua Nova de S. Mamede, 27, 1.º, esquerdo, para o cemitério do Lumiar.

DOMINGO, 9

Excursão da C. P.

A

AVEIRO

Preço 140$00

Partida da estação do Rossio ás 8,40
Regresso á mesma estação ás 23,40

Inscrições na Secção de Informações da estação do Rossio (Telefones 33180 e 33185), na Agência da «Wagons-Lits», Avenida da Liberdade, 97 (Tel. 31791), e no «Stand» da C. P. na Feira das Industrias, em Belém.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Há bom tempo em Portugal, com ceu geralmente limpo, em virtude da acção duma cunha de altas pressões que se estende desde o Sul dos Açores até á França e que continuará a provocar tempo semelhante.

PREVISÃO ATÉ ÁS 0 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ: Bom tempo com ceu limpo e vento fraco variável, fixando-se, porém, junto á costa ocidental portuguesa no quadrante Norte, e soprando por vezes com rajadas muito frescas. A temperatura deverá sofrer uma subida nas provincias do interior.

Temperaturas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 28°,6; mini...a, 17°.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 27°,7; mínima, 18°,4.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; ás 19, Noticiário; ás 19 e 05, Programa pela Banda Municipal de Madrid; ás 19 e 30, Musica de arco; ás 19 e 45, Trechos de ópera; ás 20, «O caso do dia»; ás 20 e 10, Musica de salão; ás 20 e 30, Noticiário regional; ás 20 e 35, Canconetas; ás 20 e 50, Conjuntos instrumentais; ás 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa A—A's 21 e 15, Trechos em viola; ás 21 e 30, Canconetas; ás 21 e 45, Musica de salão; ás 22, Teatro, «Mudança», de Ferenc Molnar; ás 22 e 15, Conjuntos vocais; ás 22 e 30, Musica ligeira sinfónica; ás 22 e 50, «Programa obrigado a mote; ás 23 e 10, Musica do filme «Cantiga da Rua»; ás 23 e 25, Danças; ás 23 e 50, Resumo noticioso do dia; ás 0, Fecho.

Programa B—A's 21 e 15, Musica de tecla; ás 21 e 30, Concerto pela Academia de Instrumentistas da Camara da E. N.; ás 22, Musica sinfónica; ás 22 e 30, Recital de canções, por Alice Freitas; ás 22 e 50, «Crónica semanal»; ás 23, Musica sinfónica; ás 23 e 50, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE—A's 19, Sumário e baile; ás 19 e 30, Canções francesas; ás 19 e 45, Conjuntos; ás 20, Musica portuguesa, ás 20 e 30, «Radio jornal»; ás 20 e 45, Musica de filmes; ás 21, Passatempo «APA»; ás 22, Rapsódias; ás 22 e 15, Musica hawaiana; ás 22 e 30, Concerto, com musica de Grieg, Wagner e Debussy; ás 23, Baile; ás 23 e 45, «Rádio jornal e ámanhã»; ás 0, Fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, boletim do «S. C. R.»; 19 e 35, «Assim se passa o tempo»; 20, Musica escolhida; 20 e 15, Musica variada; 20 e 30, 1.º noticiário; 20 e 40, Musica portuguesa; 21, E' um prazer viajar; 21 e 15, Musica seleccionada; 21 e 30, «Os novos emissores em marcha»; 22 e 15, 2.º noticiário; 22 e 28, Boletim religioso; 22 e 30, «Micro Mudial»; 23, «Musica de concerto»; 23 e 20, Musica portuguesa; 23 e 40, Musica ligeira; 24, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 8 ás 20, Peninsular das 20 ás 22, Clube Radiofónico das 22 ás 0, Peninsular.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO F—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58027); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58181); Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79332); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Mosqueira—Rua 21—Bairro de Alvalade; Cardote—Avenida do Visconde de Valmor, 28-A-B (Tel. 72291); Vieira Borges—Rua de Alexandre Herculano, 28 (Tel. 40536); Soares—Avenida de Pedro Alvares Cabral, 1 (Tel 64282); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Grijó—Rua do Grilo, 25 (Tel. 39144); Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Pereira, Suc.—Rua do Paraiso, 98-100 (Tel. 25124); Rosa & Veigas—Rua de S. Vicente, 31 (Tel. 29451); Central da Penha—Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Farmácia Central do Areeiro—Av. de Paris, 2-2-A (Tel. 70820); Aliança—Av. Almirante Reis, 145-B-C (Tel. 50487); Magalhães—Av. Almirante Reis, 4-A-F (Tel. 49479); Salutar—Rua B 75-A-B—Bairro da Liberdade; Imparcial—Rua do General Taborda, 28 (Tel. 41031); Porfirio—Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 63349); Aurélio Rego—Calçada da Estrela, 139 (Tel. 61758); Costa, Suc. (Gonçalves)—Rua de Bartolomeu Dias, 63; Lidia Almeida—Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 37318); Cardoso—Rua de Filinto Elisio, 29-A-B (Tel. 37070); Bairrão—Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61321); Pinheiro—Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 61867); Ultramarina—Rua de S. Paulo, 101 (Tel. 21771); Combro (Do)—Calçada do Combro, 78 (Tel. 26059); Oliveira—Ruá de D. Pedro V, 123-125 (Tel. 27880); Andrade, Ld.a—Rua do Alecrim, 125 (Tel. 23446); Veiga, Suc.—Rua da Conceição, 42 (Tel. 26847); Internacionall, Ld.a—Rua Aurea. 228 (Tel. 22017); Sousa Martins, Ld.a—Rua de Sousa Martins, 25.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	648$	647$	648$
Consolidado 3 % T. 10	719$	718$	719$
Consolidado 3 1/2 T. 10	842$	841$	843$
Centenários 4 %	1.947$	1.947$	—
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	940$	—
fdem 1943	—	940$	—
Externas 1.a série	—	—	1.050$
Externas 3.a carimbadas	—	1.050$	1.090$
Caut. 3.a série s/juro...	135$	133$	135$
Acções			
Esp. St.º Com. L.a port.	—	3.250$	—
Lisboa e Açores por ...	—	748$	—
Ultramarine cp. T. p....	499$	499$	501$
Portugal port. T. p. ...	—	—	1.110$
Mundial...	1.200$	1.195$	1.205$
Aguas Lisboa port. ...	—	113$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	114$	117$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	—	110$
Cimentos Tejo...	—	—	210$
Cimentos Leiria T. p....	—	—	220$
Crédito Predial port. ...	10$	10$	10$
Gás Electricidade cupão	155$	155$	155$
Alto Alentejo cupão ...	107$	106$	107$
Portugal e Colónias ...	—	261$	263$
Nac. Navegação T. p.	685$	681$	690$
Colonial de Navegação	635$	630$	640$
Port. de Pesca T. p. ...	—	1.000$	—
Port. Tabacos cupão ...	306$	305$	306$
Tabacos Portugal cupão	—	390$	395$
União Eléctrica Port. ...	167$	166$	163$
Cassequel	724$	723$	724$
Agricola das Neves ...	700$	700$	705$
Agricultura Colonial ...	—	403$	410$
Açucar de Angola... ...	2.185$	2.180$	2.190$
Buzi	—	116$	118$
Cabinda...	—	85$	90$
Ilha do Principe	—	940$	960$
Zambézia T. de 25 ...	95$	94$	95$
Moçambique	181$	180$	181$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	508$	512$
Norte de Portugal 5 %	—	100$	101$
União Eléctrica 4 1/2...	—	89$	—

J. BURNAY, L.da
Rua do Ouro, 72 — Tel. 21273
Moeda Estrangeira
Papeis de Crédito

O PORTO pelo Telefone

Acção criminosa de selvagens

PORTO, 7—A secção de justiça da P. S. P. está ha dias a proceder a averiguações acerca de certas violencias levadas a efeito no Monte do Seminário e de que foi vitima um casal que de Penafiel veio ao Porto assistir ás festas da cidade. Já estão presos numerosos individuos, para se apurar quem de entre eles praticou tal selvajaria. Já se sabe, porém, ter sido um conhecido cauteleiro, de alcunha o «Gago», quem chefiou a proeza, estando este já nas mãos da Policia.

Ainda o Circuito de Automóveis

Do vice-presidente da secção regional do Norte do Automovel Clube de Portugal, sr. conde da Covilhã, recebemos um amavel oficio de agradecimento pela desinteressada colaboração dada pelo «Diário de Lisboa» ao circuito de Automoveis do Porto.

Fogueiro vitima de desastre

Quando seguia numa locomotiva próximo a Valadares, embateu com a cabeça num pontão o fogueiro da C. P. Eduardo Dias Nogueira, de 25 anos, residente no Entroncamento. Sofreu profundo golpe e ficou internado no hospital de St.º António.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

60938 . . . . . 600.000$

60937 / 60939 } Aprox. ao 1.º prémio 8.940$

16864 . . . . . 100.000$

35922 . . . . . 50.000$

Premiados com 20.000$00

2726 9245 25674 63362 63908

Premiados com 10.000$00

109 9790 15746 17618 18764 25482 29732 37928 43837 44386 48695 52113 57764 65516 65860

Os numeros cujos três algarismos finais sejam iguais aos do 1.º premio: **938**, são premiados com 2.000$00.

São premiados com 150$00, os numeros cujos dois algarismos finais correspondam ás terminações do 2.º e 3.º prémios: **64** e **22**.

Os numeros de **60901** a **61000**, de **16801** a **16.900** e de **35901** a **36000**, são premiados com 200$00, por pertencerem ás centenas do 1.º, 2.º e 3.º premios.

Os numeros terminados em **7, 8** e **9**, são premiados com 90$00, com excepção dos que terminem em 938.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

O primeiro arrastão
que regressa da Terra Nova

Chega depois de amanhã ao Tejo, com carregamento quase completo de bacalhau, o «Padua», que é o primeiro arrastão a regressar da primeira safra deste ano nos mares da Terra Nova.

A Polícia continua
à procura do autor
da morte da «Tia Anica»

As investigações sobre o crime de que foi vitima a «Tia Anica» prosseguem sem resultado. A Policia prendeu um pastor que era acusado de ter dito que ouvira dizer a um homem a seguinte frase:

—A velha custou a morrer.

Interrogado o referido pastor, este declarou que não havia pronunciado tal frase, nem a ouvira a qualquer outra pessoa. Tendo-se apurado que, de facto, ele ignorava tudo que se passava, foi posto em liberdade. O chefe Fernandes de Jesus prossegue nas investigações, em Trancão, Loures e Bucelas.

Ao contrario do que se noticiou, o sr. dr. Melo e Silva não esteve ontem no Bombarral a tratar de investigações que se prendem com este caso, mas sim do caso da camioneta que atropelou mortalmente, na Povoa de Santa Iria, o jornaleiro Elio Alegria e que se pôs em fuga.

Em 4 semanas seguidas
6 Prémios Grandes distribuídos pela
CASA DA SORTE
O da Extracção de hoje foi o
3.º Prémio — N.º 35.922
— 50 CONTOS —
Um bilhete com o carimbo da
CASA DA SORTE
vendido, em fracções, ao seu balcão
DIRIGIR-LHE PEDIDOS PARA
LISBOA PORTO COIMBRA BRAGA

Sorte Grande
60938--600 Contos
Numero certo, recebido directamente da Santa Casa e vendido na extracção de hoje pelo Cambista
João Candído da Silva
Proxima Lotaria: Vigesimos a 9$00; Bilhetes a 180$00 (pelo correio mais 2$50)
104, Rua da Prata, 106

16864 - 2.º PRÉMIO - 100 contos
Bilhete certo vendido na
Casa Costa
75, Rua de S. Paulo, 77 — Lisboa

A evolução dos acontecimentos na Coreia

As forças americanas

combateram durante mais de seis horas

até se esgotarem as munições

batendo depois em retirada

(Continuação da 1.ª pag.)

a extremidade ocidental da frente coreana talvez mostre por algum tempo ainda certa flexibilidade, se os nortistas conseguirem acentuar a progressão neste sector mediante a concentração de movimentos Norte-Sul e Nordeste-Sueste, mas consideram os eventuais recuos dos postos avançados americanos como movimentos estratégicos até chegarem á verdadeira linha de resistência.

Uma nova dificuldade com que os americanos estão a esbarrar é a manutenção da segurança das vias de abastecimento terrestres no Sul da Coreia. O comunicado de MacArthur reconhece que as forças nortistas instalaram posições em diferentes pontos da costa oriental, do paralelo 38º a Pohangdon. Ora bem, todos os pontos da costa oriental da Coreia onde os nortistas conseguiram desembarcar são términos de estradas ou linhas férreas que seguem para Oeste: Samchok e Utchin ligados a C ungju, Pohangdong ligado a Taegu. De Pohangdong, nomeadamente, situada numa pequena baia por altura do paralelo 36º, segue-se por comboio e estrada para Taegu e Pusan. A radiodifusão comunista pretendeu hoje que guerrilheiros já estão a dificultar o tráfego na linha férrea Puisan-Taegu. Teriam as forças nortistas que desembarcaram em Pohangdong tomado contacto com esses supostos guerrilheiros? O desenvolvimento da situação neste sector responderá á pergunta.

Assim, na opinião dos observadores de Tóquio, a retirada na extremidade ocidental da frente coreana é, principalmente, um movimento estratégico e, para os americanos, o problema está em fazer chegar á linha de resistência fixada homens, material e reservas em numero e quantidades suficientes para conter e a seguir repelir os blindados norte-coreanos. Trata-se, portanto, de garantir e manter a segurança das vias de abastecimento, enquanto que as unidades avançadas americanas se desempenham da missão prevista e que os aviões americanos fazem no Norte da Coreia o que os guerrilheiros procuram levar a cabo no Sul: cortar as vias de abastecimento.—(F. P.).

As tropas americanas combatem na proporção de 8 para 1

TOQUIO, 7—O comunicado do G. Q. informa: «Uma unidade isolada composta de efectivos inferiores aos dum batalhão, apoiada por uma bataria de artilharia de campanha, que estava ontem em Oyan, foi atacada por uma forte divisão comunista apoiada por 40 tanques e que manobrava muito hábilmente. A proporção dos soldados em presença era de mais de 8 nortistas contra 1 americano. Durante mais de seis horas, as forças americanas contiveram os invasores até se esgotarem as munições, retirando a seguir, depois de inutilizarem os seus canhões. Reagruparam-se a uns vinte quilómetros ao Sul. Antes de retirarem, as forças americanas foram envolvidas por ambos os lados. O comando inimigo alternara hábilmente as pressões de frente com as manobras de envolvimento. A linha da frente norte-coreana estende-se agora aproximadamente de Ansong a Puyongmyon.

Na costa oriental, consta que apareceram forças nortistas em pontos isolados, em Prohangdong, ao Norte do Paralelo 36. Não é claro o objectivo desta operação. O grosso das forças comunistas compreende três divisões na frente de combate e uma outra a cerca de 30 kms., á retaguarda, além doutra ainda que estaria, diz-se, a Leste. Ao todo, foram destruidos 8 carros nortistas».

O Q. G. americano nuncia que Washington enviou para Tóquio quatro generais das forças aereas para estudar a situação «in loco», os quais regressaram já a capital americana, depois de examinarem a função da Aeronautica dos Estados Unidos na guerra da Coreia. O grupo era chefiado pelo tenente-general Kenneth B. Wolfe, especialista das Super-fortalesas B29.

Confirma que oficiais dos serviços de informações americanas na Coreia do Sul declaram que os aviões norte-coreanos trazem as insignias sulistas. Indicaram também que as silhuetas do Yak e do F51 são quase identicas. —(France Presse).

A marcha das operações

LONDRES, 7—A rádio de Moscovo, citando uma mensagem da Tass, diz esta manhã que o comunicado do comandante chefe do exercito popular coreano informa que unidades do mesmo exercito avançavam em todas as frentes.—(Reuter).

As operações aéreas

TÓQUIO, 7.—As autoridades americanas informaram que até agora a Aviação americana abateu 22 aviões da Coreia do Norte, e que por sua vez as perdas da Aviação norte-americana também são de 22 aparelhos. O general Stratemeyer, comandante supremo da Aviação americana no Extremo-Oriente, declarou que desde o início das operações, os aviões americanos fizeram 1.100 surtidas a partir de bases americanas no Extremo-Oriente. A' sua parte, segundo declarou o general Stratemeyer, os aviões de propulsão por jacto fizeram perto de 100 surtidas por dia, entre 27 de Junho e 4 de Julho. Até agora, os aviões americanos destruíram 156 camiões, 11 locomotivas e 28 vagões de caminho de ferro.

O Q. G. americano na Coreia anuncia que apesar do mau tempo, as Superfortalezas americanas continuaram a bombardear ontem, pontos estratégicos do Norte da Coreia: uma refinaria de petróleo em Wonsan, a estação de caminho de ferro de Kojo e as docas do porto de Chinampô. Bombardeiros ligeiros B 26 concentraram os ataques nas colunas blindadas nortistas, nos arredores de Pyongtaek, pondo uns 50 veículos fora de combate. Dois B 26 não regressaram á base. O comunicado acerscenta que não houve oposição da Aviação comunista.—(F. P.).

Os efectivos norte-coreanos e as perdas americanas

Q. G. AVANÇADO NA COREIA, 7.—Um informador do Q. G. avançado de MacArthur declarou hoje que até agora grandes efectivos de tropas de terra americanas não têm estado empenhadas nos combates que se têm travado na área ao Sul de Suwan e acentuou que se manifesta certa tendência para se avaliar a actual situação na Coreia com pessimismo exagerado. Faz notar, a esse propósito, que nenhuma unidade americana importante se empenhou até agora na luta. Entretanto, confirmou que as tropas americanas recuaram até Chonan, mas explicou que essa retirada, em parte, era uma operação estratégica.

O informador acrescentou que os coreanos do Norte dispõem de 15 divisões de 5.000 a 6.000 homens cada uma. Não se travou até agora qualquer combate importante.

O objectivo das forças americanas é deter quanto possivel o avanço dos coreanos do Norte até que os efectivos americanos atinjam um numero conveniente. O informador afirmou que a maior unidade americana até agora empenhada na batalha era de menos de um batalhão. Comentando as informações publicadas na Imprensa de que os americanos têm sofrido muitas baixas, o informador disse que o numero das baixas, provavelmente, não excedia 1 por cento. Já se verificou que 35 por cento dos oficiais e soldados regressaram incólumes ás suas bases.—(R. e F. P.).

Os tanques dos coreanos do Norte não têm qualquer blindagem especial

TOQUIO, 7—Um informador do Q. G. avançado de MarArthur na Coreia diz que os tanques da Coreia do Norte não têm, ao que parece, qualquer blindagem especial ou caracteristicas novas que os tornem menos vulneráveis do que os outros tanques. O mesmo informador acrescentou que na região da costa oriental não se registaram novos avanços dos coreanos do Norte, o que se atribui á circunstancia do terreno ser montanhoso, as estradas muito estreitas, podendo ser bloqueadas facilmente e bem assim haver a possibilidade de ataques da parte de unidades navais. As forças americanas que se encontram nessa zona são de efectivos diminutos e mantêm-se perfeitamente. As actividades tiveram mais a caracteristica de uma campanha de guerrilhas.—(R.).

o-o-o

A diligência britânica em Moscovo

para pôr termo ao conflito

LONDRES, 7 — A declaração transmitida pela emissora de Moscovo depois da visita do embaixador da Grã-Bretanhá a Gromyko e nos termos da qual a diligência prévia de sir David Kelly, a propósito da crise coreana, «não comporta resposta alguma da parte do Governo soviético», acabou com as especulações de alguns jornais britanicos sobre o conteudo da extensa nota em cifra que aquele diplomata enviou ontem ao Governo de Londres.

Nas suas ultimas edições, vários diários declaram em títulos a toda a largura da primeira página: «Moscovo ofende a Grã-Bretanha» («Daily Mail»), «Atlee sofre um desaire da parte de Moscovo» («Daily Express»), «Estaline dá uma bofetada na Grã-Bretanha» («Daily Herald»).

O redactor diplomático deste jornal escreve: «Quando sir David Kelly entregou a sua comunicação, a semana passada, não pode avistar-se com Vichinsky, ministro dos Negócios Estrangeiros, nem com Gromyko, mas Pavlov prometeu transmitir-lhe imediatamente a sua mensagem. Desde então passou exactamente uma semana. Só ontem Gromyko mandou chamar o embaixador da Grã-Bretanha. Vichinsky está manifestamente ausente, como o tem estado durante toda esta crise. Porque se acha ausente e onde se encontra, ninguém sabe. Os movimentos dos ministros soviéticos constituem segredos absolutos».

A Tass publicou depois da conferência um comunicado em que desmente que o embaixador da Grã-Bretanha tenha proposto uma solução do problema coreano quando conferenciou em 29 de Junho com Pavloc, contrariamente ás afirmações do Foreign Office. Acrescenta que o embaixador da Grã-Bretanha se limitou a manifestar a esperança de que o conflito da Coreia seja resolvido. O comunicado conclui: «E' evidente que a declaração do embaixador britanico em Moscovo não exige qualquer resposta da parte do Governo sovietico».—(F. P.).

A interpretação de Londres

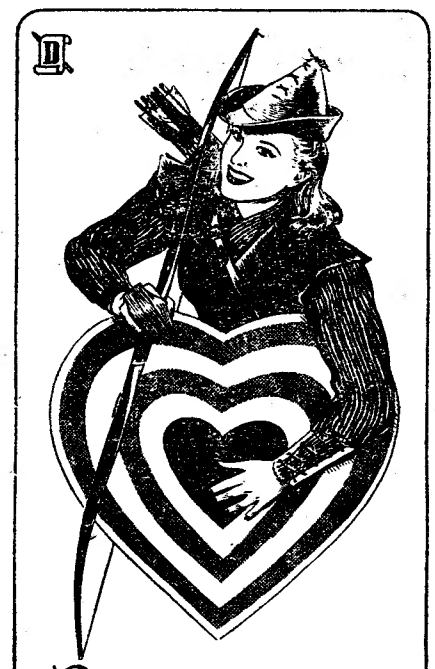
LONDRES, 7.—As divergências entre as informações da Russia e da Grã-Bretanha acerca da troca de informações diplomáticas entre Moscovo e Londres acerca da Coreia deixa a impressão de que Moscovo está a fazer um jogo duplo. A comunicação de ontem á noite da agência soviética «Tass» acerca da nota britanica á Russia pedindo que esta utilize os seus bons ofícios para a solução do conflito da Coreia, «não exigia uma réplica»; está em desacordo com as informações recebidas em Londres sobre a conversação de ontem em Moscovo entre o embaixador britanico e o subsecretário dos Negócios Estrangeiros, Andrei Gromyko.

Embora o Ministério dos Negócios Estrangeiros não revele pormenores da conversação — presumivelmente para não prejudicar o resultado das negociações — sabe-se positivamente que Gromyko pediu ao embaixador Kelly que declarasse o alcance do pedido britanico.

Nos círculos diplomáticos declara-se que Moscovo procura ganhar tempo enquanto os exércitos da Coreia do Norte mantêm a ofensiva. Este pedido de elucidação dá pelo menos a explicação de que o Kremlin está interessado em conhecer se Londres tem qualquer sugestão concreta a apresentar para que Moscovo intervenha. É certo que enquanto a solicitada elucidação de Londres não for recebida pelo Governo russo, este não dará qualquer resposta á nota britanica. Mas os observadores politicos verificam uma autentica divergência entre a consequência da notícia da agência Tass dada ontem á noite—que a Russia se desinteressa do assunto—e a impressão que resulta da conferência entre Gromyko e o embaixador Kelly.—(R.).

VÁ ÀS
Furnas Lagosteiras
Ambiente único em Portugal

Sensacional reabertura AMANHÃ, SÁBADO do Restaurante-Bar-Dancing PALM BEACH CLUB
com Amaral Lopes ao piano
Praia de Cascais Tel. 186 Aberto até de madrugada


Para atingir o alvo...
COMPRE
Ancora
LICORES • XAROPES
APERITIVOS